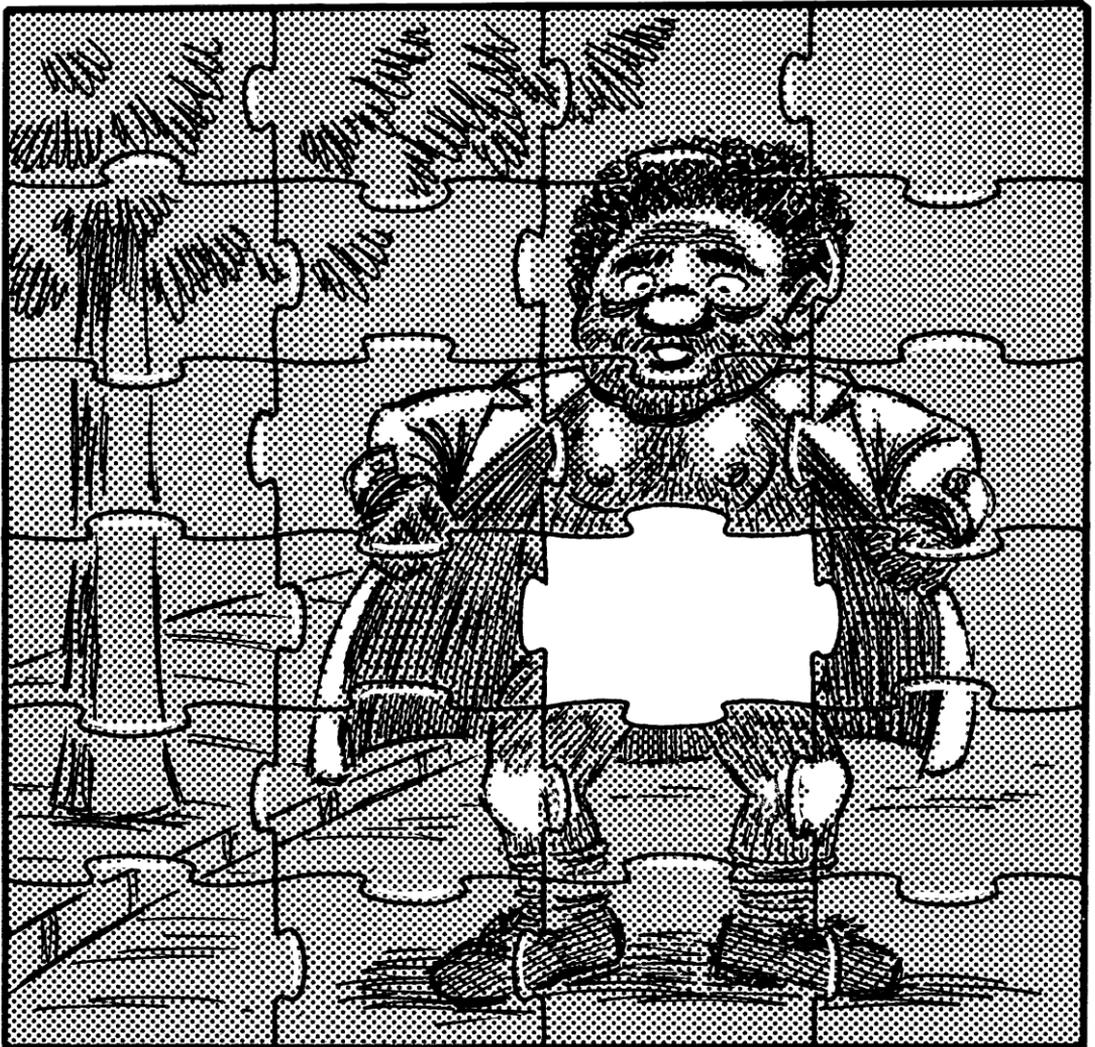


152



LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 16

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em depósito bancário a **EDGARD GUIMARAES**.

Aventuras de Hans Staden (Globo) (MB) – R\$ 15,00 * **Dom Casmurro** (Ática) (P) – R\$ 5,00 * **Asterix – Uma Volta Pela Gália** (Record) (R) – R\$ 10,00 * **Incal** (Devir) 1 (MB) – R\$ 10,00 * **Strapontam – A Revolta no Bosque Adormecido** (Ibis) (P) – R\$ 15,00 * **Estórias e Lendas do Brasil** 1 (R) – R\$ 10,00 * **Sherlock Holmes** (Zahar) 1 (B) – R\$ 15,00 * **Transmetropolitan** (Panini) 2 (MB) – R\$ 20,00 * **Ponto de Ignição** (Panini) 3 (MB) – R\$ 5,00 * **Ethora** 1 (B) – R\$ 3,00 * **Carcereiros** (HQM) (MB) – R\$ 15,00 * **Luluzinha Teen** (Pixel) 35 (B) – R\$ 4,00 * **Humor de Sete Cabeças** (R) – R\$ 5,00 * **Heróis de Verdade** (B) – R\$ 10,00 * **Educação Para o Desenvolvimento** n° 25 (R) – R\$ 10,00 * **História Antiga e Medieval 7ª série** (Ibep) (R) – livro didático – R\$ 5,00 * **Geografia Estudos Sociais 7ª série** (Ibep) (R) – livro didático – R\$ 5,00 * **Traço Extra** (B) – R\$ 15,00 * **XVII Salão Carioca de Humor** (B) – R\$ 15,00 * **33º Salão Internacional de Humor de Piracicaba** (B) – R\$ 15,00 * **O Cartum no I Fórum Social Mundial** (B) – R\$ 15,00 * **Tintim – O Ídolo Roubado** (Flamboyant) (R) – R\$ 10,00 * **Les Fils d’Astérix** (em francês) (B) – R\$ 10,00 * **L’Odyssée d’Astérix** (em francês) (B) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – Alice no País das Maravilhas** (Círculo do Livro) (B) – R\$ 15,00 * **Clássicos Disney – Pinóquio** (Círculo do Livro) (B) – R\$ 15,00 * **Clássicos Disney – Bambi** (Círculo do Livro) (B) – R\$ 15,00 * **Clássicos Disney – Aristogatas** (Nova Cultural) (R) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – O Natal do Tio Patinhas** (Nova Cultural) (R) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – Mogli** (Nova Cultural) (B) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – Cinderela** (Nova Cultural) (B) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – A Bela Adormecida** (Nova Cultural) (R) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – A Mina dos Sete Anões** (Nova Cultural) (R) – R\$ 10,00 * **Clássicos Disney – Dumbo** (Nova Cultural) (R) – R\$ 10,00 * **Falsa Coral** (MB) – R\$ 5,00 * **História da Inteligência Brasileira** (Cultrix) (B) 1, 7 – R\$ 15,00 c/ * **A Bíblia** (Ave Maria) 10 (R) – R\$ 5,00 * **Revista Jovem** (Globo/Portugal) 3 (R) – R\$ 3,00 * **O Plexo Holístico** (MB) – R\$ 5,00 * **O Turno da Noite** (Novo Século) (MB) – R\$ 20,00 * **Matemática em Mil e Uma Histórias – Uma Idéia Cem Por Cento** (R) – R\$ 3,00 * **Matemática em Mil e Uma Histórias – Quem Inventou o Dinheiro?** (R) – R\$ 3,00 * **Matemática em Mil e Uma Histórias – Será o Sacif?** (R) – R\$ 3,00 * **Matemática em Mil e Uma Histórias – Contando Com Outros Povos** (R) – R\$ 3,00 * **Matemática em Mil e Uma Histórias – Uma Aventura na Mata** (R) – R\$ 3,00 * **Gênios** 177 (B) – R\$ 3,00 * **O Espetacular Homem-Aranha** (Panini) 1 (B) – R\$ 3,00 * **Apaixonado pela Pérola Negra** (B) – R\$ 10,00 * **Fade Out** (MB) – R\$ 10,00 * **100 Balas** (Panini) 8 (MB) – R\$ 10,00 * **Homem Aranha – Caído Entre os Mortos** (Panini) (B) – R\$ 10,00 * **Essência do Medo** (Panini) 6 (MB) – R\$ 4,00.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 152 – JULHO/AGOSTO DE 2018

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000 – Fone: (35) 3641-1657
Tiragem de 90 exemplares, impressão digital.

PREÇO DA ASSINATURA: R\$ 30,00 – Assinatura anual correspondente aos n°s 149 a 154

Pagamento através de cheque nominal, selos, dinheiro ou depósito para Edgard José de Faria Guimarães:
Caixa Econômica Federal – agência 1388 – operação 001 – conta corrente 5836-1 – O depósito pode ser feito em Casa Lotérica.
Envie, para meu controle, informações sobre o depósito: dia, hora, cheque ou dinheiro, caixa automático ou lotérica.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:	1 página (140x184mm):	R\$ 40,00	
1/2 página (140x90mm):	R\$ 20,00	1/2 página (68x184mm):	R\$ 20,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 10,00	1/8 página (68x43mm):	R\$ 5,00

EDITORIAL

Novo número com colaborações de Lio Guerra Bocorny, Abelardo Souza, Winter Bastos e Wagner Teixeira, E. Figueiredo, Cesar Silva, Julie Albuquerque e Worney Almeida de Souza nos textos; e Lancelott Martins, Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes, Guilherme Amaro, Arthur Filho, Thiago Capece, José Nogueira e Luiz Cláudio Lopes Faria nas artes.

Um fato a se notar é que a seção ‘Fórum’, que já ocupava um grande número de páginas, neste número está ainda maior. São muitos artigos disfarçados de cartas, abordando os mais diversos assuntos, devidamente ilustrados.

A seção ‘Edições Independentes’ também mantém o ritmo.

O encarte dessa vez inaugura mais uma série, escrita por Francisco Dourado, ‘Voos n’O Tico-Tico’.

Boa leitura

EDGARD GUIMARAES

NAPOLEÃO, OS QUADRINHOS, SUBSTITUTOS E SUCEDÂNEOS

Lio Guerra Bocorny

Quando Napoleão se viu isolado em consequência do bloqueio econômico impingido pela Inglaterra, foi obrigado a tomar medidas drásticas para suprir as necessidades do povo francês.

Numerosos produtos do ultramar se tornaram escassos e, para contornar esta situação, lançou-se mão de plantas sucedâneas.

Ao café, adicionou-se chicória.

A baunilha foi substituída por uma essência extraída da aveia.

O açúcar de beterraba tomou lugar do açúcar de cana.

O anil, tão necessário às lavadeiras, foi substituído pelo pastel-dos-tintureiros, cultivado na Alsácia.

A ruiva, colhida na Provença, substituiu a cochonila, para o largo emprego no tingimento de roupas.

O algodão, cada vez mais raro, foi complementado pelo linho.

Isso ocorreu há mais de duzentos anos; hoje a tecnologia alcançou níveis extraordinários.

No momento em que o dólar americano alcança níveis estratosféricos, não seria o momento de ser engenhoso com a maioria dos itens que vem do exterior?

A suficiência no milho, aipim e soja, não seriam sucedâneos do trigo, que não temos?

A cultura da soja, agora, neste ano, suplantou em números as lavouras norte-americanas, nos tornando o maior produtor desse grão milagroso.

Os fertilizantes e insumos para a lavoura não poderiam ser substituídos por algo com menor agressão ao meio ambiente?

As plantas exportadas em grande escala para a fabricação de medicamentos e que retornam a preços astronômicos, não poderiam ser elaborados em nossos laboratórios?

Não esqueçam que de nossos laboratórios surgiram cientistas de renome internacional como Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz, Cesar Lattes e tantos outros.

Lembramos de Manuel de Abreu, criador da Abreugrafia, hoje obviamente superada pela tecnologia, mas que tanto auxiliou no diagnóstico da tuberculose com grande redução de custos.

E os minerais importados, não poderiam ser encontrados em nossa vastidão continental?

Temos condições potenciais para produzir nossas autopeças, componentes eletrônicos, peças de transmissão e recepção, motores elétricos e seus componentes.

Aqui em Santa Catarina, temos a fábrica de motores WEG, que, além de divisas, tanto orgulho traz aos catarinenses, pela modesta origem e pela capacidade empreendedora e a importância econômica da extraordinária indústria.

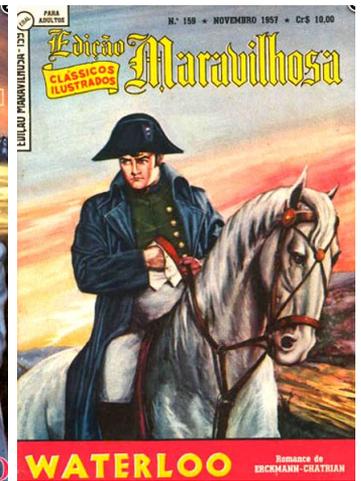
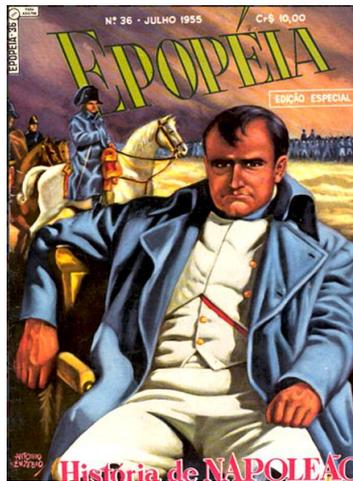
É vergonhoso que o petróleo bruto, óleos combustíveis, nafta e gás natural representem quase 15% de nossas importações, tendo a Petrobrás que se alardeia como auto-suficiente!

Não precisamos almejar o “espaço-vital” preconizado pelas nações totalitárias do passado, mas podemos plasmar por uma nação próxima a auto-suficiência e finalmente nos tornar uma PÁTRIA INDEPENDENTE.

Lembramos da obra de Stefan Zweig, **Brasil, País do Futuro**, escrito há mais de oitenta anos e ficamos a imaginar quando chegará esse futuro.

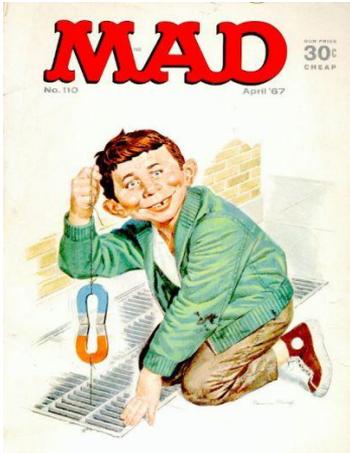
Vamos lembrar Napoleão e nos espelhar em seus exemplos; fez tremer a Europa, mas a nação francesa, mesmo perdendo mais de um milhão de seus filhos em guerras, de 1804 a 1814, avançou cem anos no aspecto científico, cultural e estabeleceu regras sociais que transformaram a humanidade.

A revista **Epopeia** nº 36, em julho de 1955, publicou uma edição especial com a *História de Napoleão*, e que dizia não apresentar, propriamente, uma biografia do grande General, e sim um relato, em Quadrinhos, das suas mais importantes campanhas. Acredito que esta edição de **Epopeia** seja o que de mais completo se tenha feito sobre o assunto, até hoje, em Quadrinhos. Napoleão também foi retratado na adaptação do livro **Waterloo**, de Erckman-Chatrain, publicada em **Edição Maravilhosa** nº 159, em novembro de 1957.



ZIRALDO NA MAD

Abelardo Souza me enviou cópia de uma reportagem falando da colaboração de Ziraldo para a revista americana **Mad**. Foram duas páginas com o título *Meet Ziraldo*, publicadas no nº 110 (abril/1967) da revista. Nessas duas páginas havia 12 trabalhos, cartuns e HQs. Não consegui achar se a versão brasileira de **Mad** republicou esses trabalhos. Também não sei dizer se foram trabalhos inéditos ou se já haviam saído em alguma revista brasileira. Alguns deles saíram depois em **O Pasquim**. O nº 113 (setembro/1967) da **Mad** americana trouxe capa de Norman Mingo, cuja ideia, segundo a reportagem, foi dada por Ziraldo. De fato, Ziraldo havia publicado um cartum com essa ideia no jornal **Binômio**, de Belo Horizonte, em 1956 ou 1957. Essa capa foi republicada na **Mad** brasileira nº 7, da editora Vecchi.



SÓ COINCIDÊNCIA!

Tira de Frank & Ernest publicada em **O Estado de S. Paulo** de 7/6/2018 e cartum de 1993, republicado no **QI** 149.



SÓ COINCIDÊNCIA?

A primeira imagem saiu em **Graphic Novel** nº 12, da editora Abril, em 1989, desenho de Dave Stevens para a série *Rocketeer*. A segunda imagem saiu em **Tex** nº 583, da editora Mythos, em maio de 2018, originalmente publicada na Itália em **Tex** nº 683, em setembro de 2017, desenho de Piccinelli.

Provavelmente a segunda imagem foi referência à primeira, e a primeira foi baseada na modelo norte-americana Betty Page, mas não consegui achar uma foto da modelo exatamente nesta pose.

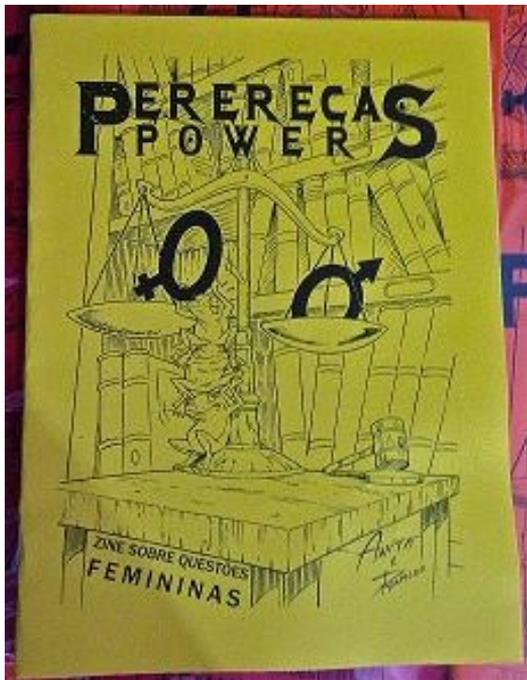




Zhor e Fikom – Colaboração de Lancelott Martins.

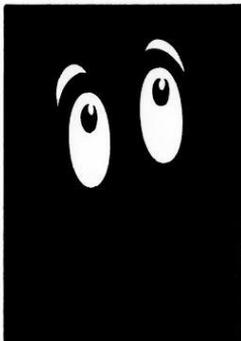
Zine + origami e QR CODE de O SEGUNDO SEXO/SIMONE BEAUVOIR

Márcio Sno Produções - desenhos: Ronaldo Mendes



**Com as personagens Pererecas Power e Mulher Cérebro
Para homens inteligentes, mulheres sensíveis e vice versa
anitacostaprado@gmail.com - \$ 8,00 c/ remessa**

DODÔ



ANITA & RONALDO



Colaboração de Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes.

FÓRUM

FRANCISCO DOURADO

R. Itaúna, 4487 – B. Piauí – Parnaíba – PI – 64208-332

Stan Lee em “Fon-Fon”.

“Fon-Fon” foi publicada entre os anos de 1907 e 1958, no Rio de Janeiro. Não era muito de publicar Quadrinhos, tinha pouquíssimos do K. Lixto e do Seth. Mas em 2 de outubro de 1948 (edição nº 2165) iniciou duas HQs:

‘O Doutor Fausto’ – uma adaptação do ítalo-argentino Federico Bedrocchi com desenhos do italiano Rino Albertarelli. Essa dupla criou o personagem ‘Bagonghi, o Palhaço’, que foi publicado em “A Gazetinha” de 1948. A última aparição da tira foi na edição 2185 de 1949. Não foi publicado o fim da história ou as edições online não estão com as páginas completas.



‘Chamas no Kasbah’ – uma aventura romântica de um herói da Legião Estrangeira. Com roteiro da escritora italiana Adriana De Gislimberti e com desenhos do italiano Angelo Bioletto (na revista está escrito Bioleto, mas com esse sobrenome só encontrei o Angelo com dois tt que viveu na mesma época e era quadrinhista). Foi concluída em 1949 na edição nº 2177.



E quanto ao Stan Lee? Bom, ele apareceu na edição nº 2198 de 28 de maio de 1949 (seria a primeira HQ de Stan Lee publicada no Brasil?). A história foi concluída na edição 2209 do mesmo ano.

‘Ricardo, Coração de Leão’ (de quem seriam os desenhos?) – ‘script by Stan Lee’ no canto inferior esquerdo do primeiro quadro.



Pelo ‘job number’ (4358), o site Grand Comics Database diz que a história ‘Richard the Lion-Hearted’ saiu na revista “Ideal” nº 4, de janeiro de 1949, publicada pela Marvel, mas também desconhece o desenhista.

Volto ao Nick Carter (que o Quiof mencionou há alguns “QI”s). Ele foi publicado na revista “Selecta”, que era de propriedade da “Fon-Fon”. Há uma propaganda da série na “Fon-Fon” nº 51 de 1909. E algumas gravuras dele feitas por K. Lixto (que bem poderia tê-lo quadrinizado) nas edições nºs 1, 2 e 35 de 1910. Nada está online, daí o mistério: eram contos policiais/pulps ilustrados por K. Lixto ou eram quadrinhos?



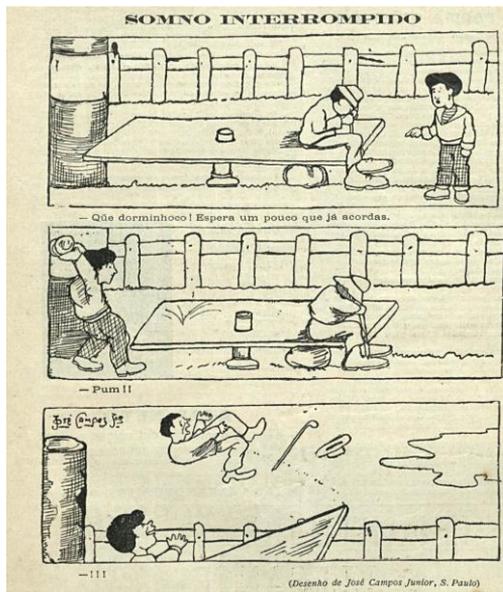
Mais uma contribuição para seu excelente trabalho de resgate da obra de Ionaldo.

Ainda não encontrei nada de Etta Kett (de Paul Dowling Robinson – 1898-1974) publicada no Brasil além do que já foi informado no livro. Mas encontrei várias tirinhas de ‘The Loverbyrds’, do mesmo autor, publicadas em “Vamos Ler!” no ano de 1944. A tirinha saía sempre nas últimas páginas de revista (penúltima e antepenúltima) e isso fez com que eu quase passasse batido pois ao folheá-las às vezes pulava de edição à cata de quadrinhos quando chegava próximo ao final, até quando em uma determinada edição resolvi folhear até a última capa. Trata-se de desventuras do casal Peggy e Horace – aqui chamados de Frivolita e João Granfa, e como diz Allan Holtz (do blogue Stripper’s Guide), o casal seria uma projeção da vida futura de Etta Kett.

A seguir amostra de Frivolita e João Granfa publicada em “Vamos Ler!” nº 392, de 1944 (também saíram nos nºs 393 e 404), e exemplo de duas tirinhas de Paul Robinson publicadas em uma mesma página nos Estados Unidos.



Poderia acrescentar o fato curioso de um leitor (talvez o primeiro leitor da revista a enviar colaborações com uma certa frequência) que criou o personagem Zé da Praia, publicando pela primeira vez em “O Tico-Tico” quando tinha apenas 12 anos. Ele é José Campos Júnior, da cidade de São Paulo. Suas contribuições vão do ano de 1909 até o ano de 1911.



Comentários sobre texto a respeito de “O Tico-Tico” a ser publicado como encarte futuramente.

Agora me veio uma dúvida quanto ao J. Carlos. Deduzi que ele assinava com pseudônimo ‘José’ pela capa da edição nº 1000, de 1924 (Cartola e Jujuba são personagens de J. Carlos), e esse traço bem trabalhado me diz que é dele (contorno bege nos braços, hachuras/traços no remendo do macacão do garoto e no contorno dos olhos do Cartola). Essas mesmas características aparecem na ilustração da capa do nº 1004, de 1924, assinada com pseudônimo “José”. Mas olhando para essa capa de Fritz (Anísio Oscar da Mota) na edição nº 1055, de 1925, fiquei com sérias dúvidas (sobrancelha grossa, contorno bege nos braços, hachuras/traços na bengala do velho). Seria “José” pseudônimo de Fritz? Estou começando a crer que sim. Logo é melhor retirar o pseudônimo “José” atribuído a J. Carlos (do texto que envie).



JOSÉ JOÃO DE ARRUDA FILHO

R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100

Cara, sempre achei que tinha paciência para pesquisar HQs, mas você supera as minhas vontades e expectativas nesse assunto. Parabéns! Continue firme. Acuso o recebimento do “QI” 147 e 148, a incomparável ‘Pequena Biblioteca sobre HQs’ 4 (que, por sinal, guardo com muito carinho junto com os outros zines), e ‘Artigos sobre Histórias em Quadrinhos’ 8 e 9.

ARTHUR FILHO

R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370

“QI” 151 é uma marca importante, pelo teu trabalho e por outros que ajudam a preencher as edições. O “QI” divulga, promove e mistura o pessoal que curte os Quadrinhos, principalmente. “Retrospectiva” é uma checada nas lembranças, o que fizeste bem... um acervo importante para o circuito independente das artes. A luta não tem fim, a nossa obra-prima parece sempre estar perto, pronta para surgir de mais um trabalho.

CARLOS GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dto – Lisboa – 1350-326 – Portugal

Vamos ao ponto alto que são os meus agradecimentos por mais dois meses de trabalho, para nos oferecer um novo “QI” sempre recheado de interesse. O primeiro ponto é a ‘Liquidação de Revistas’, onde os leitores poderão encontrar alguma publicação que falta na sua coleção. Segue notícia da atribuição dos Prêmios Angelo Agostini. O ‘Fórum’ mais uma vez ultrapassa as expectativas com 12 páginas de conversa entre os leitores e o editor. É sem dúvida o ponto mais alto da sua publicação, pois são sempre focados temas de interesse e informações muito úteis para todos. Nas páginas finais vamos encontrar as ‘Edições Independentes’ editadas ao longo do ano.

Pois finalmente conseguimos fazer uma exposição de Folhetins publicados em Portugal, durante cem anos. Está patente na Biblioteca Nacional de Portugal até 14 de setembro. Acabando, segue-se a da Agência Portuguesa de Revistas até ao final do ano. Está também oferecida uma exposição sobre a Literatura de Cordel para o ano. Os Fascículos são considerados também Literatura de Cordel, já que ambas as publicações eram postas à venda penduradas em cordéis. Os fascículos traziam um episódio completo, os outros eram de continuação e terminavam quase sempre quando o sucesso da obra começava a abrandar. Obrigado por ter alertado com um anúncio os seus leitores sobre a ‘Coleção Amarela’... penso que os colecionadores brasileiros estão a perder o seu patrimônio. Se não forem os colecionadores a guardá-lo, ele desaparece. No site do “Tico-Tico” muitos exemplares estão rasgados e com falta de bocados. O “Romance Ilustrado” é uma coleção de interesse que o Lio Guerra Bocorny foca num artigo. Não nos podemos esquecer dos vários desenhos que alguns leitores mandam e que enriquecem o “QI”. O mesmo se passa para a arte do editor. Para finalizar, desta vez, o encarte versa a arte de Jayme Cortez. Suas capas são autênticas obras primas. Obrigado mais uma vez por seu trabalho e dedicação.



FRANCISCO FILARDI

Est. Adhemar Bebiano, 257/306, Bl.3 - Rio de Janeiro - RJ - 21051-900

A correspondência está atrasada devido a comprometimento com o trabalho. Recebi as edições 148 e 149 do “QI” e os magníficos encartes “A História do Oeste” e “Essas Incríveis Heroínas de Papel”. Belos trabalhos, bem escritos, bem resumidos e, no meu caso, cheio de novidades.

No pacote, segue o Quadrinho com o capítulo que não foi ao ar no seriado “Batman 66”, narrando o surgimento do Duas Caras. Seguem também alguns filmes. “A Partida” (ganador do Oscar de filme estrangeiro em 2009) é uma das melhores produções japonesas. Trata do exercício de uma profissão desvalorizada, muitas vezes incompreendida e até discriminada no oriente, mas vemos aí um zelo quase artístico de quem a exerce. O filme aborda o assunto com uma delicadeza ímpar, algo próprio do povo japonês (que muito admiro). É um roteiro difícil de assistir sem esboçar um mínimo de reação ou emoção. Espero que aprecie.

O livro sobre Mark Felt é interessantíssimo. Já conhecia a história do Garganta Profunda devido ao filme “Todos os Homens do Presidente” de 1976 (não assisti ainda a “O Homem Que Derrubou a Casa Branca”, do ano passado). Recomendo também a leitura de “Zorro”, de Isabel Allende. Gosto do personagem desde o seriado do final dos anos 50, com Guy Williams, mas o texto de Allende fisga o leitor desde as primeiras páginas. Para quem nunca prestou atenção à personagem, é um ótimo ponto de partida para interessar-se. Outro livro que vale as merrecas investidas é “Na Pior em Paris e Londres”, de George Orwell. Trata-se de um relato autobiográfico contundente sobre o estado de pobreza em que Orwell viveu nessas cidades. Em Paris, passou fome (ficou até quase 60 horas sem se alimentar), trabalhou em hotéis (seu relato sobre as cozinhas por onde passou é digno de fazer os leitores se recusarem a comer em hotéis e restaurantes); em Londres, peregrinou por albergues destinados a mendigos. E, tratando disso, Orwell se debruça num olhar profundo sobre as condições de vida (?) dessa classe menos favorecida. Leitura fácil e interessante que conclui em uma semana, sem esforço. Vale a xeretada também no texto de Martha Medeiros, intitulado “A Melhor Versão de Nós Mesmos”, e no show de Amy Winehouse, que seguem no pacote. São algumas horas de diversão para descontrair e não pensar em trabalho.

GASPAR ELI SEVERINO

R. João Voss Júnior, 66 – Guarani – Brusque – SC – 88350-685

Numa conversa com um amigo, essa semana, ele me falou num desenho que eu não me lembrava mais, não me recorde se já vi. Se trata de Calvin e Haroldo (Calvin and Hobbes), uma série de tiras criada, escrita e ilustrada pelo autor norte-americano Bill Watterson, e publicada nos jornais do mundo inteiro, de 1985 a 1995.

Pesquisei nos “QI”s de vários anos pra ver se contém esse assunto. É bem possível que passei batido e não vi. Pra facilitar tudo, estou escrevendo e falando sobre esse desenho muito bom, que tomei conhecimento. Dizem que a tradução de Hobbes para Haroldo, no Brasil, foi muito criticada, uma vez que o nome é uma homenagem, e não apenas um nome qualquer.

O jornal português “Correio da Manhã” e o brasileiro “O Estado de S. Paulo” continuam publicado as tiras de ‘Calvin and Hobbes’, cujo tema é vida familiar, humor, política e sátira. Gostei muito.

Eu nunca fiz uma matéria específica sobre ‘Calvin e Haroldo’, mas já saíram algumas coisas sobre essa série no “QI”. Uma delas não faz muito tempo, eu comentei uma página da série onde a mãe do menino se dá ao trabalho de vestir uma blusa antes de tentar salvar Calvin, que vai se atirar da janela. Também, tempos atrás, eu fiz uma HQ como se fosse a última HQ de Calvin. Essa série durou cerca de 10 anos nos jornais e o autor parou de produzi-la. Hoje, o que é publicado dela são as tiras antigas, repetidas. No Brasil, todos os livros compilando as tiras foram publicados, mais de uma vez, desde o tempo da Cedibra, depois a Conrad, não faltou nada.

ANDRÉ CARIM DE OLIVEIRA

R. Vicente Celestino, 56A – Carangola – MG – 36800-000

Obrigado mais uma vez pelo envio do “QI” 151, que com certeza melhora a cada dia, sua criatividade para as capas e para o material do fanzine se supera a cada novo exemplar. Posso dizer que, diante das dificuldades que sei que você enfrenta com o tempo, principalmente, levar adiante uma edição por tanto tempo e ter ainda material de primeira é uma vitória e tanto. Agradeço a sempre divulgação de meus projetos e também por você sempre adquirir os impressos no Clube de Autores. Infelizmente lá o preço é maior mas a qualidade também, estou na luta para conseguir pequenas tiragens e conseguir fazer em gráfica alguns exemplares a preços mais baixos, mas infelizmente são poucos os que ainda compram, o que dificulta muito as impressões por demanda. Acho que sua atuação no meio de independentes/alternativos, bem como no mercado nacional de Quadrinhos, sempre foi e ainda é primordial. Gostaria de fazer um “Fanzine Ilustrado” autoral com você, ainda no aguardo de você enviar material selecionado, poder ser desenhos, tiras, HQs que você mais goste e textos também, além de uma capa/contracapa que poderia ser widescreen (uma só ilustração para as capas). Com toda certeza os amantes das HQs nacionais iriam gostar muito dessa edição especial com você. Bom, é isso por hoje, qualquer ajuda que precisar, só me falar...

MANUEL CALDAS

mcaldas59@sapo.pt

Busco um colecionista que posea, no encuadernada, Y PUEDA PRETARMELA (o hacer escaneos) la colección de “The Menomonee Falls Gazette” a partir del nº 46, cuando empieza a publicar las dominicales del ‘Tarzan’ de Manning. Si acaso usted puede ayudarme, por favor responda a este mensaje. Si no puede... no respondea y gracias por haberlo leído. ES URGENTE.



WORNEY ALMEIDA DE SOUZA

C.P. 675 – São Paulo – SP – 01031-970

Recebi o “QI” 151 e o “Retrospectiva”. Ficou legal a lista de HQs do Bonini. Você vai incluir as HQs da editora Abril e Globo?

A lista continuará nos próximos dois números, mas terá apenas as editoras Press, Sampa e Xanadu. O material infantil é muito vasto e difícil de identificar. No caso Disney, existe uma lista extensa no site Inducks. Verei se é viável reproduzi-la.

Lendo sua “Retrospectiva”, vi um fanzine com ilustração do Luiz Sá. Você tem matéria sobre o trabalho de Luiz Sá? Poderia reproduzir para mim?

Já enviei cópias escaneadas do “Fã-Zine” nº 13 de Eduardo Cimó, sobre Luiz Sá, e a entrevista na revista “O Bicho” nº 3.

Recebi “Memória do Fanzine Brasileiro”. Uma compilação muito boa, só faltou mesmo o Edgard Guimarães.

ESPEDICTO FIGUEIREDO

R. Tamiko Fuzioka, 212 – S. Amaro – São Paulo – SP – 04728-190

Participo o recebimento da sua correspondência, postada em 6 do mês passado, dia 25 de junho, contendo o “QI” 151 e o suplemento “Retrospectiva”. Grato. Agradeço, também, a inserção da minha crônica ‘Sebo’. Excelente o seu trabalho sobre ‘O Gaúcho’. Segue uma crônica, de minha autoria, ‘As Línguas de Esopo’, para sua apreciação.

JOSÉ MAGNAGO

R. Jerônimo Ribeiro, 440 – Cach. de Itapemirim – ES – 29304-377

Recebi o excelente “QI” 151, como sempre recheado de matérias importantes sobre HQs, além do também excelente ‘Fórum’, onde temos a oportunidade de ler as opiniões dos leitores, nelas contendo muitas informações sobre esse maravilhoso mundo das HQs, e onde temos oportunidade de conhecermos e relembrarmos as capas de saudosos gibis, e no “QI” temos também uma ótima seção intitulada ‘Edições Independentes’, onde podemos apreciar (e muitas vezes comprar) as diversas publicações, cujas capas são ali publicadas, e que é uma oportunidade de publicidade para esse batalhão de produtores independentes de gibis, fanzines, etc. – o que você vem fazendo gratuitamente há muitos anos. Esse “QI” 151 nos brindou com uma capa diferente, o que de vez em quando você faz.

Recebi, junto, o espetacular “Retrospectiva”, onde você conta sua trajetória no mundo dos fanzines, suas publicações diversas, inclusive livros, num dos quais apareci com o meu “Castelo de Recordações” e conta tudo sobre o “nosso” sempre bem-vindo “QI”.

Quero lhe dar meus sinceros parabéns (com louvor) pelos 150 números e 25 anos do “QI” e 36 anos do lançamento do “Psiu” nº 1, e lhe agradecer por tudo o que você já fez – por mim próprio e por todos os editores, leitores, etc.

Anexo, o único “Castelo de Recordações” que fiz neste 2018: “Mestres das HQs Nacionais” nº 9, com a edição 1 do saudoso Edmundo Rodrigues.

JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Rio de Janeiro – RJ – 22713-321

Parabéns pela impecável edição comemorativa “Retrospectiva”, que condensa com grande brilhantismo a trajetória bem sucedida dos 25 anos e dos 150 números do zine “QI” em prol dos Quadrinhos e de seus apaixonados!

“QI” 151. Destaque para o texto de Bocorny. Na juventude, fui grande fã de Franco Caprioli, que conheci nas páginas de “Epopéia”, publicada pela Ebal.

Quero lhe agradecer pela carinhosa e bem documentada matéria sobre ‘O Gaúcho’, meu clássico personagem que estreou suas aventuras no suplemento dominical “Folhinha de S. Paulo” em 8 de setembro de 1963, um ano após meu retorno de Porto Alegre, após finalizar o álbum “A História do Rio Grande do Sul” para a CETPA (Cooperativa Editora de Trabalho de Porto Alegre). Parabéns também ao Marcos Fabiano pela inspirada caricatura de Fidêncio, o Gaúcho.

ANGELO MARTINS S. JR.

R. Renato de Oliveira, 210 – S. José do Rio Preto – SP – 15042-075

Recebi o seu informativo e gostei muito, principalmente da sua “Retrospectiva”. Deve ser porque a gente se vê nela, né? Quando sai por aí, pelo mundo afora, em busca de nossos objetivos, mais difíceis ainda quando se trata de Quadrinhos. Achei legal você colocar os fatos, muito criativa a carta para outro fanzineiro, enfim, hoje, olhando para trás, já percebemos que aquilo que fizemos vale uma autobiografia. Parabéns por tudo, pela sua obra, te considero uma das maiores autoridades dos Quadrinhos do Brasil.

Agora, no começo das férias escolares, dou um tempo dos barulhentos e indisciplinados alunos e me fecho no meu escritório para desenhlar Quadrinhos. A arte-final dessa produção, espero!, será ao longo dos meses. E quem sabe no final do ano eu consiga lançar mais dois ou três álbuns.

LIO GUERRA BOCORNY

R. Jerônimo V. das Chagas, 55/104 – Florianópolis – SC – 88063-660

Recebi hoje (26 de junho) envelope expedido em 30 de maio, encaminhando “Santa Catarina em Quadrinhos”. Essa demora de quase um mês comprova mais uma vez a falência da ECT. Isso posto, estou enviando minha singela colaboração para o próximo “QI”, esperando que chegue a tempo. É lamentável que uma instituição que já foi exemplar no passado passe por um descaio de nossas autoridades governamentais. Lembro que nossos Correios em pesquisa realizada nos anos noventa foi considerado o órgão de maior confiabilidade do país.

Recebi o primoroso “QI” 151 com sua “capa estendida” como afirmou o Yudenitsch e a exemplo do que ele faz, estenderei um pouco minha carta em função dos excelentes ensinamentos contidos em mais de trinta mensagens.

Filardi comenta o filme “A Forma da Água”. O título não me atraiu, mas minha esposa o assistiu e ao me relatar o enredo, deu-me o estalo. O Del Toro deve ter se baseado no cult “O Monstro da Lagoa Negra”, só que o romance que o William Alland insinuou, o Guilherme explicitou, vulgarizando o filme. Assim sendo, “O Monstro da Lagoa Negra”, que permanecia como um duradouro tributo ao gênio inventivo de Hollywood, foi para o saco.

O Gaspar gostaria de ler no “QI” matéria sobre o Marechal Rondon. Quem não gostaria de saber mais sobre um dos maiores personagens de nossa história? Acontece que esse grande brasileiro, em agosto de 1957, abriu a nova revista “Grandes Figuras” da Ebal, e sua vida é detalhada de uma maneira brilhante por Miranda Bastos. Neste ano o Marechal Rondon é tema de biografia do jornalista americano Larry Rohter, que conta o seguinte. Em sua primeira viagem à Amazônia, se interessou em saber quem era o personagem que dava nome àquele território do Brasil. Aprofundando seu conhecimento sobre Rondon, que ele define como um homem dedicado ao trabalho, de coragem física e moral imensas, de grande honestidade e que teve uma importante atuação na história do país, da Proclamação da República ao governo de Juscelino Kubitschek. Por fim, diz: “O brasileiro merece saber que existiu um cidadão como Rondon na história do país” e o chama de “cidadão exemplar”. Recomendo a todos os apaixonados dos Quadrinhos a lerem “Rondon, o Último Bandeirante”.

Sampaio aborda com conhecimento os romances clássicos em Quadrinhos e afirma não ter ouvido falar na revista “Romance Ilustrado”. Pois eu nunca havia ouvido falar em “Revista Ilustrada”, de 1956, e me surpreendi com o título “Uma Catástrofe no Oceano Pacífico” de Salgari. Sempre reclamei o fato do maior escritor italiano de aventuras não ter sido agraciado com nenhuma obra de Quadrinhos no Brasil. Nos meios literários, corre a lenda de que, dos mais de 150 livros atribuídos a Salgari, inúmeros foram “encomendados” pela família para continuar fonte de renda ao nome conquistado pelo escritor que precocemente cometeu suicídio. Aliás, essa prática de livros ilegítimos usando nomes famosos não foi tão rara, até Alexandre Dumas foi vítima dessa artimanha.

Quiof cita Carlos Zéfiro e lembro que há mais de 60 anos chamavam seus catecismos de “livro de ler com uma mão só”. Talvez por serem de formato pequeno. Sei não...

Também Quiof fala, assim como também Abelardo, na inesquecível coleção Terramarear, que, em seus 81 exemplares, fizeram a alegria da garizuda nos anos trinta até o fim do século passado. O carro-chefe dessa coleção era Tarzan de Edgar Rice Burroughs, mas todos eram interessantíssimos. Uma seleção incrível onde se destacou Gustavo Le Rouge com seus dois trabalhos de ficção científica, “O Naufrago do Espaço” e “O Astro do Terror”. Devem ter sido escritos lá por 1910 e 1915, quando os famosos canais de Marte eram notícias constantes. Certamente serviram de inspiração a “Vampiros do Espaço” de Colin Wilson e “O Fim da Infância” de Arthur Clark.

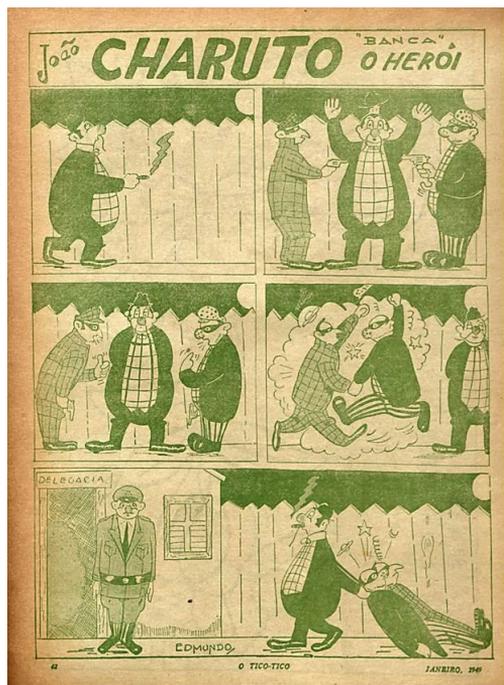
Mas o “espécime” do João Bafo-de-Onça, dúvidas do Dourado e do Quiof, também me tirou o sono. O facinora foi-me apresentado em outubro de 1950, em “O Pato Donald” n° 4, com o nome de Pete Perna de Pau, implacável inimigo de Mickey e que por sinal não tinha perna de pau e apareceria com tal característica em edições posteriores

e com nome diferente. Sempre tive ele como um gato grande e a alusão de “bafo-de-onça” seria pelo seu mau caráter que lembraria um felino. Mas seja gato, onça ou porco, é uma eterna figura sinistra semelhante ao Mancha Negra. Falando em onça, fiquei sabendo de uma que se evadiu e trouxe Brasópolis como notícia nacional, fato lembrado pelo Joubert. Cuide-se.

Francisco Dourado fala em João Charuto em “O Tico-Tico” de 1949; fui dar uma olhada nos antigos almanaques e encontrei Dom João Charuto em 1941, desenhado por Paulo Affonso. Para tal fui consultar meu conterrâneo Hiron Goidanich em seu elucidativo “Enciclopédia dos Quadrinhos” e encontrei Edmundo Rodrigues muito jovem, em 1954 começando a desenhar em “O Tico-Tico”, então em 1949 não poderia ter sido ele. Consultei novamente o Goida e encontrei o seguinte sobre Paulo Affonso:

“Depois de ter sua época de ouro nos anos 30, “O Tico-Tico” começou a cair em vendas e qualidade. A grande maioria dos desenhistas da revista foi para outras publicações e serviços. Foi então que começaram a aparecer com mais frequência as histórias desenhadas por Paulo Affonso. Primeiro na série ‘Chiquinho’, onde ele passou a utilizar os balões. Fez também ‘Bolita e Palito’, ‘Benjamin’, ‘A Serpente e a Lima’ e as páginas de curiosidades ‘Você Sabia?’ e ‘Bons Conselhos’. Paulo Affonso sustentou essa última fase de “O Tico-Tico” praticamente sozinho, embora seu nome seja pouco lembrado pelos leitores e pesquisadores.” Fico feliz em lembrá-lo.

Mas o melhor, deixamos para o fim: “Retrospectiva” ou “O Triunfo de 36 Anos”. Eu já havia comentado a ideia de Yudenitsch em fazer um número especial, mas ele foi mais genial ainda, sugeriu um encarte histórico envolvendo a coleção completa, inclusive cronometrando os tempos e os movimentos. Esse alemão-russo é porreta. Já me estendi demais, mas esses assuntos são estimulantes e os noventa leitores do “QI” são animados demais.



“O Tico-Tico” n° 1958, de janeiro de 1949, trouxe a página acima, com “João Charuto”, assinada por Edmundo. Em livro recente, o irmão de Edmundo Rodrigues, Edno, confirma essa estreia do autor, aos 14 anos, em “O Tico-Tico”.

ALEX SAMPAIO

P. São Braz, Conj. 02, Bl. D, ap. 03 – Salvador – BA – 40235-430

Tenho recebido regularmente as edições do “QI. Todas ótimas, por sinal. Em mãos o número 151. Sensacional o encarte contando a trajetória do “QI”. Depoimento claro, objetivo e esclarecedor. Muito legal! Lio Bocorny nos apresentou com informações marcantes de Caprioli, um notável ilustrador e quadrinhista. Enfim, uma edição recheada de curiosidades e informações úteis, que sem dúvida engrandeceram esse número.

No nosso meio dos Quadrinhos a pior informação foi o cancelamento da editora Abril das publicações Disney. Lamentável! A editora era a casa dos quadrinhos americanos há 68 anos. Quando a empresa foi fundada por Victor Civita, em 1950, as primeiras publicações foram as revistas do Pato Donald. O comunicado foi escrito por Ricardo Perez, diretor da empresa. Ele atribuiu o encerramento das publicações a uma revisão estratégica do Grupo Abril. Uma perda irreparável para o mundo dos Quadrinhos no Brasil. Espera-se que outra editora se interesse em voltar a publicar os personagens inesquecíveis da Disney.

No mais, vida longa ao “QI”, pois é um meio de informações que já faz parte do nosso mundo de Quadrinhos.

LANCELOTT MARTINS

R. Dr. João Cândido, 1340 – Parnaíba – PI – 64218-410

É com grande prazer que acuso o recebimento do “QI” 151 e a “Retrospectiva”. Muito grato! Fico encantado com sua criatividade na elaboração deste periódico sempre com alguma inventiva interpretação dos espaços, desde o anterior, onde o encarte genial daquele quadrinho dobrável foi o máximo! E agora, esta soberba outra, que anexa o quadrinho na página amarela na capa, fora o vegetal no “Retrospectiva”. Impagável!

Cara! 151!!!! PARABÉNS!!!

ANITA COSTA PRADO

C.P. 20020 – São Paulo – SP – 02720-970

Recebi o “QI” 151 onde você mais uma vez surpreende: a sobreposição de uma folha com seus quadrinhos é muito interessante! Quanto à “Retrospectiva”, só tenho elogios. A apresentação foi feita no Ugra Zine Fest de 2013, evento que me deixou ótimas lembranças. O Worney e o Henrique Magalhães são citados e, assim como você, são pessoas que admiro por serem reais apoiadores de autores independentes. Aliás, foi através do Henrique que me reaproximei do “QI”, quando passei a receber a versão digital. Você, o Worney e o Henrique são para mim os 3 mosqueteiros; lutam e persistem para que os Quadrinhos independentes tenham e mantenham seu espaço.

Anita enviou postal com sua personagem Katita feito a pedido do Museu da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo.



ALEXANDRE YUDENITSCH

C.P. 613 – São Paulo – SP – 01031-970

Meu exemplar do “QI” 151 até que chegou rápido, para os padrões atuais: postado em 06/06, recebi em 14/06 – mas, como foi comentado por vários no “Fórum”, houve época em que o padrão era outro (você mesmo disse que “o prazo de entrega de carta simples já foi de 2 dias”), e até o Luiz Antônio Sampaio acha que, hoje, “quando os Correios entregam rápido uma correspondência, isso é um engano, um erro, uma distração da empresa...”

Para quem, como eu, recebe muitas revistas e livros do exterior, há um outro fator “agravante” aos atrasos da ECT, que são as demoras na Alfândega/Receita (e seria preciso conhecer o sistema por dentro, para saber a parcela de contribuição de cada uma). Um evento que mostra o caos no nosso sistema postal, posso lhe contar que, em nov/17, comprei um DVD na Amazon e, em março/18, como ainda não o recebera, entrei em contato, dizendo que poderia esperar mais, se eles garantissem que, mesmo que bem mais tarde, se ainda não o recebesse, me ressarciriam, mas eles disseram que já tinha passado muito tempo, e enviaram um substituto (de graça) – e, em abril, recebi esse substituto, no mesmo dia em que também me foi entregue a encomenda original!!

Houve greves e “operações-padrão” na ECT e na Receita Federal que podem ter exacerbado esse problema, que chegou ao ponto de o Brasil ter se tornado um “pátria postal internacional”, com muitos vendedores se recusando a enviar pacotes para cá: p.ex., a Book Depository (subsidiária da Amazon que envia(va) livros pra todo o mundo, com porte grátis, já faz alguns meses mostrava o seguinte aviso para quem pretendia comprar livros para envio ao Brasil (e também para o Canadá, pasme!):

“Please be aware that we are currently experiencing problems with deliveries into Brazil. Unfortunately, due to customs issues outside of our control, postal services are currently being impacted and deliveries will take longer than usual. We have confidence that deliveries will still reach our customers in the country, but we cannot guarantee how long that will take.”

Desde o começo deste ano, a situação deve ter piorado, e o envio foi cortado, com este aviso (que continua até hoje):

“Please be aware that we have temporarily disabled the ability for orders to be sent to Brazil. This is due to customs issues in the country, which are outside of our control and are greatly impacting postal services. We hope to be able to re-enable deliveries to Brazil in the near future.”

Quem tenta comprar no MarketPlace das Amazons ou no eBay, também se depara com um grande obstáculo: a grande maioria dos vendedores simplesmente não aceita enviar para o Brasil! E a greve dos caminhoneiros deve ter dado sua contribuiçãozinha a este quadro...

Quanto à “Retrospectiva Edgard Guimarães” encartada no “QI” 151 (ativada em parte pelo evento da publicação do “QI” 150) ficou muito bom, bem mais amplo que “o texto original” – e, realmente, uma retrospectiva sua inclui a do “QI”, então ambos objetivos foram atingidos. Ficou bem completo quanto ao “QI” e ao “Edgard fanzineiro”, mas senti falta do “Edgard pessoa física”, pois fora “CV” da página 35, não tem nada sobre este último, nem coisas simples como sua origem, o que mais fez e faz na vida além de editar fanzines, o que pensa sobre “a vida, o universo, e tudo” – mas vejo que você já se antecipou, e “já est[á] pensando em fazer uma outra [Retrospectiva] menos formal, somente com ‘crônicas’, passagens interessantes que [lh]e ocorreram nessas mais de 3 décadas de fanzineagem”!

Dá para deduzir um pouquinho (p.ex., você estava morando em São José dos Campos no final de 1999, e seu e-mail até recentemente era <edgard@ita.br>, então...), mas poderia falar um pouco mais sobre você, sem pensar em más intenções, como a propaganda da Marta Suplicy durante uma campanha para a eleição à Prefeitura de São Paulo, que perguntou ‘sutilmente’ sobre seu adversário Gilberto Kassab: “É casado? Tem filhos?”

Mais uma vez, parabéns pelos 35 anos de fanzineagem, 150 “QI”s e MUITOS outros zines/livros, dezenas de prêmios e troféus, e ampla admiração nos que se interessam por Quadrinhos do Brasil (e até fora dele).

ANTONIO ARMANDO AMARO

R. Ramon Platearo, 7 – Penha – São Paulo – SP – 03654-090

Começo comentando ‘O Traço Quase Divino de Caprioli’ do amigo Lio Guerra Bocorny, e concordo totalmente com a opinião do Lio. Na minha opinião, é um fantástico artista dos Quadrinhos, está entre os melhores do mundo, sem dúvida alguma. Eu tenho quase todas as “Epopéias” que ele desenhou.

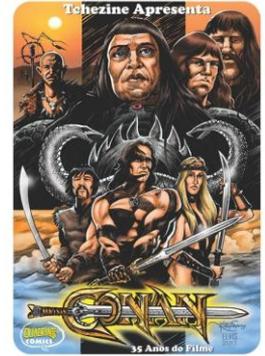
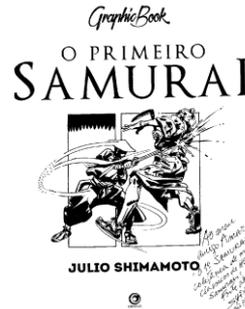
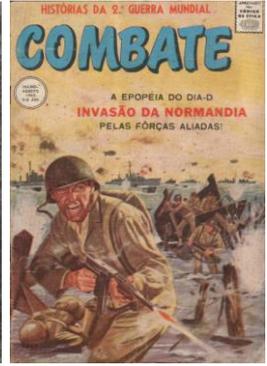
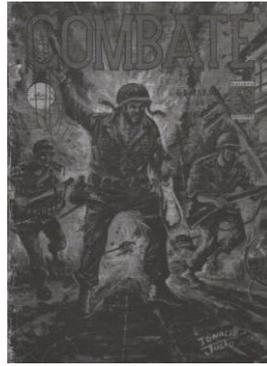
Agora quero comentar os teus artigos, no caso ‘O Gaúcho’, do Mestre Shimamoto, que é um personagem que eu gosto muito, eu tenho quase todos os álbuns do Mestre Shima, e lamento que nunca publicaram um álbum com ‘O Gaúcho’ (espero que ainda seja publicado). Parabéns a você por este belo artigo de ‘O Gaúcho’. Também gostei e ri muito com os teus ‘Cartuns e Outros’; dos 6 personagens, gostei e ri do cantor evangélico, e é uma grande verdade o que ele diz, não só ele, mas todos os “religiosos”. Do Vaticano ao Templo de Salomão, no caso, Papa e Macedo. Na minha opinião, tem 2 tipos de pessoas que, se fossem humanas e honestas, fariam do Brasil o melhor país do mundo. No caso, estou me referindo aos políticos e igrejas. Se essa gente amasse o nosso povo e não o “Deus dinheiro”, o dinheiro que arrecadam, bilhões ou trilhões, fosse devolvido ao pobre povo, que é explorado e enganado por essa gente, o Brasil seria um paraíso.

Mas vamos mudar de assunto. Estou te enviando mais uma xerox do novo desenho do Guilherme Amaro, ele fez em homenagem à Rússia. E quero agradecer ao Mestre Shimamoto que me enviou mais um maravilhoso álbum de luxo, “O Primeiro Samurai”, da editora Criativo. Coisa linda! Obrigação, Mestre Shima. O meu filho Guilherme também agradece o seu comentário a respeito do desenho dele, o garoto ficou muito feliz com o comentário.

Na carta anterior, citei a revista “Homem no Espaço”, que foi publicada por 2 editoras, no caso Cruzeiro e Novo Mundo. Teve outra revista também com o mesmo nome, no caso “Combate”, e como sempre a editora Cruzeiro está envolvida. A revista “Combate” da editora Outubro foi publicada antes, no fim do ano de 1964 e em 1965. A editora Cruzeiro lançou “Combate” em cores. A revista “Combate” da editora Outubro era totalmente desenhada por artistas do Brasil, no caso, Ignácio Justo, Rodolfo Zalla, Osvaldo Talo, Juarez Odilon e outros. A revista “Combate” da Cruzeiro era feita nos Estados Unidos, a maioria com histórias da Segunda Guerra Mundial. A revista “Combate” da editora Outubro (depois, Taika) durou mais do que a da editora Cruzeiro, foi até a década de 1970, sempre com desenhos de artistas brasileiros.



Ilustração de **Guilherme Amaro**.



DENILSON ROSA DOS REIS

R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380

“Conazine” 1. Fanzine em homenagem aos 35 anos do filme “Conan, O Bárbaro” de John Millus. Trata-se de uma coletânea de ilustrações produzidas especialmente para esta publicação feitas por Adão de Lima Jr. (RS), Bira Dantas (SP), Carlos Lima (PB), Dennis Oliveira (MG), Ednilson Fabrício (SP), Hércio Rogério (BA), Heraldo Wilson (RJ), João Paulo Vieira (MG), Josias Silveira (RS), Júlio Shimamoto (RJ), Rafael Costa (RS) e Sílvio Ribeiro (RS). Capa de Juliano Kaapora (SP) com cores de Elvis Silva (SP) e contracapa de Humberto Yashima (PR). São 20 páginas, xerox com capa colorida e miolo P&B, formato A5, R\$ 5,00. A versão digital é gratuita, é só responder pedindo!



Cartão postal enviado por **Rosângela de Carvalho**.

JOSÉ SALLESC.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970

Acabo de retirar da caixa postal o “QI” 151 + “Retrospectiva” do seu trabalho. Sempre inovando, a começar pelas capas. Vou ler com muita consideração.

WAGNER AUGUSTOcluq@terra.com.br

Recebi o “QI” 151 juntamente com a edição “Retrospectiva”. Agradeço sua gentileza e parabéns pelos 25 anos de “QI”. O anúncio ficou muito bom. Grato. Vamos aguardar o resultado.

HENRIQUE MAGALHÃESAv. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180

Obrigado pelo envio dos arquivos com o “QI” e o encarte. No momento estou em Portugal e só volto no dia 4 de julho. Assim que chegar me encarrego de colocá-los no sítio da editora. Essas edições impressas ainda não chegaram, os Correios estão bem morosos. Recebi um fanzine com quase dois meses de enviado, não é demais?

Li agora o encarte com a retrospectiva de sua obra gráfica. Que maravilha de publicação! Era mais que necessário fazer essa retrospectiva, que resgata de forma panorâmica toda a diversidade de sua obra, a importância que teve e tem para os Quadrinhos brasileiros, para as produções independentes e para a conscientização de nosso papel como autores e editores frente ao mercado de Quadrinhos no país. Desde que conheci o seu fanzine “Psiu”, em meados do ano 1989, me tornei fã de seu trabalho, pelo caráter criativo que sempre tem e pelo cuidado editorial. Eventualmente tive o prazer de colaborar com suas publicações, o que nos fez parceiros também no campo editorial, seja com a série ‘Das Tiras, Coração’, seja editando seus estudos e HQs em livros, revistas e álbuns pela Marca de Fantasia. Desse modo, é uma honra poder colaborar com a difusão de sua obra disponibilizando as edições do “QI” e os encartes no site da editora, numa perspectiva de preservar a memória de seu trabalho e da ampliação do alcance de público.

Revelo que, ao ter acesso ao seu livro “O Escroteiro Entrevistado”, em 1993, sem dúvida essa publicação me serviu de guia para o que eu poderia fazer pelos Quadrinhos. Seu livro também serviu como uma das referências para a criação do projeto editorial que viria a ser a Marca de Fantasia, pelo qual lhe sou, desse modo, muito grato.

Foi muito bom saber que o meu livrinho (junto com o Laudo) do Escroteiro Entrevistado teve alguma influência positiva em sua disposição de continuar editando livros e fanzines, até a criação da editora Marca de Fantasia. Aquele livro deveria ser o primeiro de muitos fulanos entrevistados, caso tivéssemos conseguido algum interesse de editoras ou do Jô Soares. Ficou no filho único. Mas aquele formato de livro de bolso, eu acho muito bom. Sempre tenho vontade de fazer algo nesse formato.



Colaboração de Arthur Filho.

THIAGO CAPECEthiago.b.capece@gmail.com

Olá, me chamo Thiago Capece, tenho 27 anos e sou designer e publicitário. Além disso, sou fã de Quadrinhos desde criança. Comecei com o Espetacular Homem-Aranha, depois passei para X-Men (e Wolverine), Demolidor e Batman. Depois de conhecer o morcegão, achei sensacional a forma que a DC retratava seus heróis. A partir daí comecei a ler Lanterna Verde e um pouco do Flash também, mas confesso que sou “marvete”. Por gostar de Quadrinhos desde criança, eu escrevia minhas próprias historinhas, me lembro de quando tinha por volta de 10 anos e fiz meu próprio super-herói, o Vampiro Negro. Era muito ruim, confesso. Mais tarde, quando descobri X-Men Ultimate, fiquei apaixonado pela roupagem um pouco mais “realista” dos mutans. Nessa época eu já escrevia e desenhava um pouco melhor, então passei a dedicar um pouco mais de tempo ao hobby.

Por que eu estou te contando isso se você não é psicólogo e eu não estou num divã? Porque eu tenho um grande sonho: conseguir publicar uma história que seja do personagem que eu criei. Em 2010, no saudoso Orkut, eu participava de uma comunidade na qual criávamos e desenvolvíamos nossas próprias histórias para podermos jogar uma espécie de RPG com elas. Foi aí que criei o Arara Azul. Um vigilante mascarado da época da ditadura, que lutava com os militares. Acontece que em 2014 saiu o filme Birdman e o visual do personagem era IDÊNTICO ao meu. Isso me desanimou muito, ao ponto de eu esquecer o projeto na gaveta até o início deste ano. Enfim, o que eu quero te dizer mesmo é que eu aprecio muito a sua iniciativa com quadrinhistas e isso me inspira muito para que eu possa seguir o meu sonho. Mas para isso eu tenho um grande obstáculo: apesar de ser designer, eu não tenho talento pra desenhar. Pelo menos não esse estilo. Por isso eu queria te pedir um imenso e único favor, que é ler a história do meu personagem (que ainda está em construção) e se gostar, eu pediria que me indicasse a um desenhista para poder me ajudar a continuar esse sonho.

Thiago, deixa sua mensagem e seu e-mail, caso algum leitor queira entrar em contato, para colaborar ou ler sua história.



LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIATrav. Constantino Pinto, 21/12 - S. José dos Campos - SP - 12211-110

Primeiramente, parabéns pelo “QI” 150, poucos fanzines chegam a esse número. Gostei da “Retrospectiva” que nos presenteou! Do “QI” 151, gostei do texto “Sebo” do amigo E. Figueiredo, do texto sobre ‘O Gaucho’ de sua aetoria, das cartas do ‘Fórum’. Quero agradecer aos amigos que elogiaram minhas tirinhas, as faço com muito carinho. Que o nosso “QI” faça mais 150 números, que chegue nos 300, 500 números.

FRANCISCO DOURADO

R. Itaúna, 4487 B. Piauí – Parnaíba – PI – 64208-332

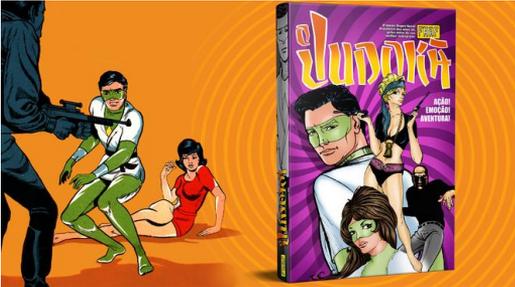
Chegou ontem, dia 21 de junho. Foi postado dia 6, então 15 dias! Agora acertei. Chegou bem rápido desta vez.

A capa como sempre criativa (não dá para ler perfeitamente a segunda parte da HQ). As hachuras do Lancelott dispensam assinatura, achei o rosto do Garra Cinzenta meio cyberpunk. As três tirinhas que fecham o fanzine são muito boas. Reparou que a assinatura da Julie a gente consegue ler up and down?

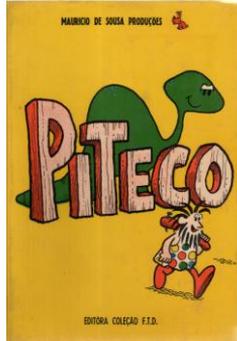
O 'Fórum' é meu favorito, ficou muito legal a foto do Doutrinador em preto e branco, melhor até que colorida. Bacana a carta do Maurício de Sousa ao Shima – quer dizer, bacana historicamente porque não foi muito legal a atitude do Maurício. E por falar em Shima, gostei muito do herói 'O Gaúcho', ele tem mesmo um quê de Capitão Rodrigo, ótimo presságio. Fiquei com vontade de conhecer as HQs. O Shima poderia reimprimir como um encadernado, digo isso porque no Cataras tá rolando uma campanha (que pretendo apoiar semana que vem) de um livro reunindo cinco aventuras do Judoka feitas por FHAF. Com 80 reais você adquire o livro (mas creio que você já tenha todos dele). Até agora 16 pessoas apoiaram.



CINCO CAPAS, CINCO HISTÓRIAS, CINCO OBRAS-PRIMAS!



Você fala de uma tirinha do Maurício bem desconhecida, 'Zé Munheca'. No blogue do Francisco Ucha vi um outro traço do Maurício, bem diferente.



O Maurício fez 3 livros para a editora FTD, em 1965, dois com personagens conhecidos, um com Piteco e Penadinho e outro com Astronauta, e esse "A Caixa da Bondade", com personagens anônimos e traço mais distinto. São livros bem difíceis de encontrar.

O Encarte (com letra maiúscula) foi feito com muito esmero, parabéns pra nós que recebemos esse presente seu.

Não sei se você sabe que o Jayme Cortez também fez tirinhas em "A Gazetinha". O exemplo abaixo é do nº 10 de 1950.



E por falar em tirinhas, sabe o Renato Silva? Aquele de 'A Garra Cinzenta'? Pois é, ele também fez tirinhas, criou o personagem 'O Fosquinha'. São pelo menos 7 tirinhas no ano de 1941, na revista "Vamos Lêr!". Abaixo, a edição nº 262 – repare no canto inferior direito a assinatura dele.



Ainda em complementação de "Essas Incríveis Heroínas de Papel", em "A Gazetinha" de 1949 apareceu "Teena", personagem de Hilda Terry (1914-2006, USA). Abaixo, edição nº 57.



Para finalizar por hoje, a participação de Jack Kirby em "A Gazetinha", na edição nº 64, de 2/6/1949. Repare que o quadrinho foi mutilado pois o original contém mais quadros.



A página original de Jack Kirby foi obtida no site Beyond the Bunker e os dados sobre Hilda Terry no site Lambiek.

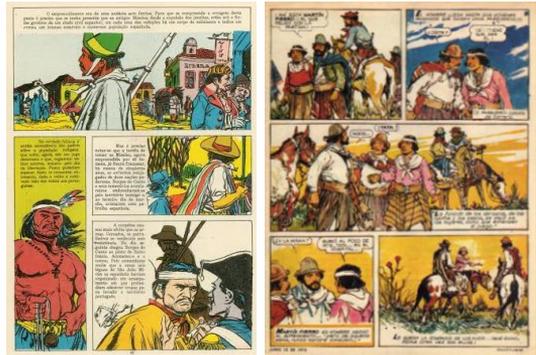
Parabéns pelo suplemento “Retrospectiva”. Em uma entrevista, você disse que enviou uma HQ para o suplemento “Folhinha” nos anos 70. Achei duas participações no Acervo Digital da “Folha”, a HQ na edição de 10/2/1974, e um texto sobre Monteiro Lobato na edição de 21/4/1974. Também li uma entrevista do Bira Dantas pro Rafael Spaca onde menciona duas dele, mas achei só uma em 5/6/1977. A dele era uma página dupla e não foi escaneada por completo, mas em duas partes. Pode ser que haja outros artistas que hoje sejam famosos.



Sobre “A Forma da Água”, de fato lembra o Abe Sapien (inclusive, um jornal chegou a confundir os personagens). A inspiração do Del Toro foi o filme “O Monstro da Lagoa Negra”, de 1954, talvez seja a mesma inspiração do Mike Mignola. A coincidência é o fato do Del Toro também ter dirigido “Hellboy”. Existe uma história de que a ideia do filme veio de uma conversa que ocorreu em 1940 ou 1941 com o cineasta mexicano Gabriel Figueroa, onde estavam Orson Welles e o produtor William Alland. Surgiu a história sobre uma criatura metade homem, metade peixe. Alland teria lembrado da ideia 10 anos depois e começou a esboçar a ideia. Mas também é popular a versão de que a inspiração foi a lenda do boto cor-de-rosa, que surgiu na passagem de Welles pelo Brasil.

Em entrevista ao Rafael Spaca no blog da revista “Bravo!”, o Shimamoto disse que a Criativo iria publicar um álbum do ‘Gaúcho’, possivelmente com o Acervo Digital da “Folha”. “A História do Rio Grande do Sul” também teve desenhos do João Batista Mottini.

Falando em histórias ambientadas nos pampas, encontrei um blog uma HQ argentina sobre Martín Fierro de José Hernández publicada em 1972 na revista “Billiken” (que existe ou existia desde 1919), de autoria de Hector Germán Oesterheld (autor de ‘El Eternauta’) e desenhos de Carlos Roume. Também achei num sebo “Salamanca de Jarau: Blau Nunes e As Sete Provas de Teiniaguá”, com roteiro de Renato Motta e desenhos de Saulo Morales, publicada em 2007 pela WS Editor. Depois descobri que o Henrique Kipper também fez uma HQ em 2015.



Encontrei um anúncio de quadrinizações de filmes do Akira Kurosawa por autores japoneses publicada entre 1997 e 1998 pela editora Chuokoronsha, a arte é atribuída ao Fujiko A. Fujio. São compostas pelas seguintes adaptações.

“Os Sete Samurais”, volume 1 e 2, por Takao Saito, autor de um mangá de James Bond e de ‘Golgo 13’, que é publicado desde 1968 e teve apenas 3 volumes pela JBC.

“Trono Manchado de Sangue”, volume 3, por Goseki Kijima, ilustrador de ‘Lobo Solitário’ e ‘Samurai Executor’.

“Yojimbo”, volume 4, por Fujiko A. Fujio, cujo nome verdadeiro é Motoo Abiko. Ao lado de Hiroshi Fujimoto fez parte da dupla Fujiko Fujio. Fujimoto é conhecido no Brasil pelas séries ‘Super Dinamo’ (‘Paaman’) e ‘Doraemon’, o supergato. Com a separação, a dupla continuou com o nome, com Abiko como Fujiko A. Fujio e Fujimoto como Fujiko F. Fujio.

“Sanjuro”, volume 5, por Goseki Kojima.



De acordo com o Júlio Shimamoto na mesma entrevista, as primeiras HQs de Samurai publicadas no Brasil foram na “Epopeia” da Ebal em meados dos anos 50 e possivelmente eram italianas (tentei achar, mas não encontrei a origem). Atualmente têm surgido vários Quadrinhos ocidentais baseados em histórias de samurais. Entre 2012 e 2013, a Dark Horse publicou uma adaptação de “47 Ronin”, roteirizado por Mike Richardson, com desenhos de Stan Sakai (criador de “Usagi Yojimbo”) e consultoria de Kazuo Koike. O escocês Sean Michael Wilson tem publicado Quadrinhos ilustrados por artistas japoneses pela Shambhala Publications, como “O Livro dos Cinco Anéis” por Chie Kutsuwada, “Musashi” por Michiru Morikawa, “47 Ronin” e “Bushido: The Soul of Japan” por Akiko Shimojima.

A tradicional Bonelli publicou duas HQs sobre o samurai Ichi na série ‘Le Storie’: “La Redenzione del Samurai” (novembro de 2012) e “I Fiori del Massacro” (dezembro de 2013) de Roberto Recchioni (roteiros) e Andrea Accardi (desenhos), que foram republicados pela Bao Publishing como “Chambara – La Via del Samurai” (novembro de 2015). No ano passado, a Bonelli disse que uma terceira história seria publicada, “Il Lampo e il Tuono”, prevista para outubro desse ano.

Recchioni é roteirista e editor de 'Dylan Dog' e cita como influências o filme "Yojimbo" de Kurosawa, "Lobo Solitário" de Kazuo Koike e Goseki Kojima, e "Vagabond" de Takehiko Inoue.

Duas notícias tristes para entusiastas dos Quadrinhos, o falecimento de Carlos Patati em 15 de junho e de Steve Ditko em 27 de junho.

Gedeone sempre disse que a inspiração (para a máscara de Raio Negro) foi o Slits, vilão de 'Terry e os Piratas' de Milton Caniff. Achei uma página original do 'Capitão Astral' que pertence ao acervo do Sebastião Seabra. Ele postou a referida página no seu perfil do Facebook. Também envio uma capa de "Terry and the Pirates" nº 26 (Harvey Comics, abril de 1951) de autoria de Lee Elias, com a presença de Slits. Algumas fontes dizem que ele teria sido assistente do Caniff e outras que foi assistente do George Wunder (que assumiu 'Terry e os Piratas' em 1946) e do Al Capp.



ANDRÉ CARIM DE OLIVEIRA

R. Vicente Celestino, 56A – Carangola – MG – 36800-000

Olhai, "Múltiplo" 20 indo para a gráfica, quem quiser um exemplar, R\$ 38,00, todo colorido, 76 páginas. Nessa edição temos a HQ do Sete Estrelas, personagem do Lancelott Martins.

E já recebendo colaborações para o "Fanzine Ilustrado" 10 – "Faroeste e Cangaco II", com essa belíssima capa do mestre Shimamoto... quem quiser participar, enviar material (HQs ou ilustrações) até 15/10/2108.



GASPAR ELI SEVERINO

R. João Voss Júnior, 66 – Brusque – SC – 88350-685

Aí vai uma folha de nosso jornal local ("O Município") com uma página falando sobre Quadrinhos. Espero que seja útil pra ti. Logo que terminar de ler o "QI" 151 e o encarte "Retrospectiva", te escrevo como sempre.

KENZO FUJIMOTO

C.P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970

Agradeço-lhe o envio dos exemplares do "QI", que chegaram em duas remessas. Como sempre, de prazerosa leitura. Iniciei a leitura dos mesmos e constatei que você vem se superando a cada exemplar, em todos os aspectos.

Numa época preocupante, em que bancas de revistas são trocadas por capas para celulares e outros produtos e outras simplesmente fechando, é muito bom tomar conhecimento de pessoas ainda pesquisando e comentando com tanto interesse matérias sobre Quadrinhos. O mesmo se aplica aos filmes da época de ouro de Hollywood que, hoje, são relegados a 2º plano pela mídia especializada. Veja, por exemplo, a TV a cabo. Com dezenas de canais dedicados aos filmes, transformaram os dois únicos (TCM e TCult) destinados aos nostálgicos numa mistura que os tornaram totalmente desinteressantes, sem qualquer critério. Isso sem observar que tanto o MGM quanto o TNT também foram canais retrô.

Fico imaginando como ficaremos, se as editoras passarem a publicar as revistas apenas na forma digital. Para a geração atual parecerá normal, mas para nós, que crescemos e passamos a vida manuseando, apreciando as capas e mesmo nos inebriando com o cheiro de impressão...

Eu estava zerado em termos de contatos, mas através da publicação da minha carta no "QI", alguns antigos correspondentes me escreveram, o que vem a demonstrar uma das muitas qualidades do "QI".

Gostei barbaridade do suplemento 'Artigos sobre Histórias em Quadrinhos', do Carlos Gonçalves. Faz a gente voltar no tempo, bem como comprovar que infância e adolescência privilegiadas foram aquelas que passaram por ele.

'Pequena Biblioteca...'. Outra excelente obra, pela qual lhe apresento os parabéns. Apreciei muito, já que todos esses heróis brasileiros passaram pela minha vida e trazem muitas saudades.

"Essas Incríveis Heroínas de Papel" – atraente e sugestivo, tanto no assunto como nas ilustrações. Muitas dessas heroínas não cheguei a conhecer, principalmente as mais antigas e as mais recentes. Tomei conhecimento do falecimento do seu autor através da carta do José Menezes, no 'Fórum'. Uma pena. A propósito, ao ver o nome de Menezes, ligado às HQs, fiquei imaginando se não seria o desenhista de várias capas dos gibis da RGE no final dos anos 50 e início dos 60 (ou foi a década toda?). Posteriormente, o mesmo declarou ter trabalhado na redação da editora junto com outro conhecido desenhista, o que considero ser a resposta à minha indagação.

"As Asas da Coragem" – é muito gratificante a gente constatar que existem pessoas e áreas interessadas em publicar Quadrinhos tão caprichados, clássicos. Essa reprodução em p&b ficou ótima, mas fiquei imaginando o que não será o original colorido. Beleza pura!

Vou ver os encartes que lhe faltam e depois lhe envio.

ALAEERTE GOLZENLEUCHTER

R. Silva Jardim, 568/62C – Piracicaba – SP – 13419-370

Amigo, apelo mais uma vez a seus conhecimentos, dessa vez lhe peço informações sobre uma revista satírica chamada "Salão de Barbeiro". Percebo que se trata de uma revista de humor, cheia de cartuns, datada dos anos 70, talvez até final dos 80, não sei. Por acaso essa revista seria criação da revista "Salão de Barbeiro Cinema"? Essa por sua vez era uma publicação lançada pelo editor Minami Keizi, que depois lançaria a famosa "Cinema em Close Up". Portanto, lhe pergunto de novo: a "Salão de Barbeiro Humor" tem algo a ver com as edições acima citadas? Tentei dar uma procurada na internet, mas confesso que fiquei na mesma, as informações são muito escassas.

Eu tenho muito pouco dessas revistas de piadas, quase nada. De vez em quando eu envio algumas, mas esta "Salão de Barbeiro" eu não tenho. Não sei responder suas perguntas, mas quem sabe algum leitor do "QI" tenha informações.

JOSÉ RUY

Praceta de São Braz, nº 3, piso 5 – Amadora – 2700-799 – Portugal

Recebi o “QI” 151, uma capicua, e sempre a surpreender. Começa pela dinâmica e inventiva capa. O modo como o esboço está separado da arte final, para ser descoberto pelo leitor, é muito bem conseguido. Só por isso o “QI” 151 poderia ser considerado de especial, mas não só, também pelo conteúdo pleno de interesse.

Gostei do artigo do “Sebo”, não sabia da atribuição desse nome aos “alfarrabistas”, nome que damos em Portugal aos livreiros de livros de segunda mão. Em Lisboa existiu por muitas décadas a Livraria Barateira onde passei, em rapaz, muitas horas pesquisando e adquirindo livros que eram preciosidades (para mim), como por exemplo dicionários de língua árabe e chinês, que conservo. Tinha um grande pé direito e as prateleiras iam até ao tecto. Por cima da porta de entrada, empolearado com um gajeiro dos navios antigas, estava um miúdo, que do alto observava a clientela, controlando se levavam algo escondido. Um dia, acompanhado por um amigo, ouvimos tossir e ao olharmos a direção improvável desse ruído, descobrimos o vigilante. Esse sebo foi já desativado, o que me deu bastante pena.

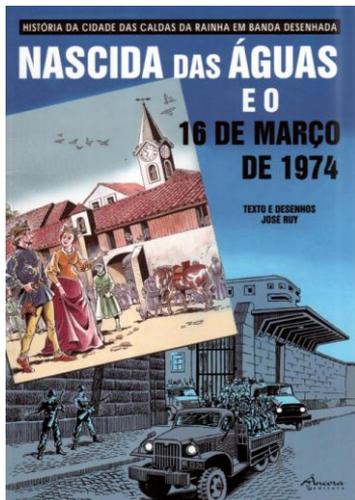
O “Fórum” mantém o interesse do convívio, onde se aprende sempre algo. “Cartuns e Outros” da contrapaca mantém o alto nível adquirido. Parabéns.

Mas a edição “Re-Tros-Pec-Tiva” é um documento a destacar, nos 25 anos do “QI”. Nota alta para as capas. A contrapaca evoca o deslize dos anos com a figura permanentemente etérea do organizador do fanzine. Enche-me as medidas.

Estou de partida para a Ilha do Corvo para lançar o livro “A Ilha do Corvo, que Venceu os Piratas”, nos dias 13, 14, 15 e 16 de julho. Dar-lhe-ei conta do evento e quando tiver livros, que estão a ser impressos no Arquipélago dos Açores, enviar-lhe-ei o exemplar.

Estou nesse momento a trabalhar na quarta edição da História da Amadora, que teve duas atualizações, desde 1992, e agora estou a fazer uma reestruturação total, com os últimos acontecimentos históricos no Concelho.

Recebi o álbum “Nascida das Águas”, muito obrigado, parabéns pela nova edição. Você havia me autorizado a usar aquele conjunto de artigos que você escreveu, ‘História em Quadrinhos – Arte com muita Oficina’, publicado no BloguedeBD, e estou fazendo uma edição com esse material. Estou diagramando tudo e quando estiver pronto, lhe envio para você ver se está bom. A capa do encarte eu já fiz usando aquela ilustração que será transformada num painel de azulejos. Este painel já está pronto?



Obrigado pela divulgação de meu trabalho. Tem toda a minha autorização para utilizar o material que venho a publicar no BDBDBlogue do Carlos Rico e Luiz Beira.

O painel de azulejos está pronto, mas os preparativos para o colocar no local ainda se encontram em curso. A Ilha do Corvo é muito ventosa, há uns meses no ano em que os aviões não aterraram nem levantam voo por causa do vento que atravessa a pista. A Câmara Municipal da Ilha do Corvo, a mais pequena do Arquipélago (tem 421 habitantes) estava a tentar ter o painel colocado aquando do lançamento do álbum, mas não vai ser possível, mais um ou dois meses. Mas está quase.

Muitos parabéns pelo seu empenho e esforço em manter o “QI” em bom funcionamento. Sei o que isso representa, porque fui já editor de “O Mosquito”, segunda série. Noites inteiras de aplicação para manter semanalmente a edição nas bancas, pois na altura trabalhava durante o dia numa gráfica, pois não vivia só das HQs, era impossível.

CARLOS GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dto – Lisboa – 1350-326 – Portugal

No último fim de semana de setembro – 29 e 30 (sábado e domingo), iremos festejar os 70 anos da existência de Tex, personagem da banda desenhada que provavelmente será bem conhecida de quase todos nós, com exceção daqueles que não apreciam muito o tema dos cow-boys. No entanto, não deixa de ser uma personagem fascinante que devido à criação de alguns argumentistas e desenhadores italianos talentosos, continua a povoar a imaginação daqueles que convivem desde sempre com as suas aventuras. Estas, que embora só muito recentemente a editora Polvo as tenha vindo a publicar no nosso país, temos tido acesso às mesmas, através das edições brasileiras que mais ou menos a um ritmo normal (com alguns interregnos), têm sido distribuídas em Portugal. Hoje, como irão ter oportunidade de ver, as edições multiplicam-se numa batalha constante de mostrar que este herói continua vivo e pronto a demonstrar que as suas aventuras irão continuar e que o seu sucesso editorial é uma constante.

O evento, organização do Clube Português de Banda Desenhada, o Clube Tex Portugal e Sergio Bonelli Editore, terá exposição de pranchas desenhadas por trinta autores selecionados pela Sergio Bonelli, incluindo material inédito que ainda não foi publicado na Itália, além da presença de pelo menos SETE autores do staff da editora, entre eles, Bruno Ramella e Moreno Burattini.

JOSÉ MENEZES

R. Ingelhein, 272 – Petrópolis – RJ – 25675-000

Acuso o recebimento do “QI” 151 e a “Retrospectiva” de sua excelente publicação. Destaco e considero importante para todos os quadrinhistas o artigo sobre ‘O Gaúcho’ do mestre Shimamoto. No exterior essa obra estaria sendo vista e adquirida em álbuns de qualidade e merecendo o destaque devido.

Outro ponto merecedor de abordagem e pesquisa, foi o levantamento das publicações feita por você sobre os temas históricos e romances publicados pelas editoras paulistas e de outros lugares. Devido à penetração que a Ebal teve, muitas boas edições sobre os temas românticos e históricos foram esquecidas, cabendo as referências sobre o assunto a “Epopéia” e “Edição Maravilhosa” da empresa de Aizen. A RGE publicou histórias romancesadas, “Ciência em Quadrinhos” e outras tantas abordando temas bíblicos, ilustradas por Gutenberg Monteiro e Flavio Colin na década de 50.

Curiosa e digna de atenção foi a colaboração do companheiro Roberto Simoni sobre a evolução do Coppertone, e muito boa a contribuição do E. Figueiredo sobre os sebos, ponto nostálgico que todo o quadrinhista aprecia e adora.

Ainda a ressaltar o levantamento sobre o trabalho do Bonini, tão grande a sua perda prematura.

Ao traço de Caprioli, junta-se o de Henrique Bagnoli, Walter Molino, Bertonelli e tantos outros mestres que engrandeceram com “escola italiana” a ilustração e os Quadrinhos.

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO
C.P. 3061 – Campinas – SP – 13033-370

Veja só essas edições piratas feitas no México. São mais profissionais que as minhas, pois são impressas. Também não se paga nenhum direito autoral, portanto acho uma temeridade a colocação do nome dos responsáveis. Segundo Raiola, essas edições ficam relativamente caras porque são impressos poucos exemplares. No entanto, há uma compensação. Como um dos responsáveis tem um parente morando nos Estados Unidos, ele está sempre cruzando a fronteira para visitar o parente e então leva as publicações ao Raiola, evitando assim os custos absurdos do porte internacional do Correio. Infelizmente, na ocasião em que estive na casa do Raiola, ele tinha poucos números dessas publicações. Não sei até quando publicações desse tipo aguentarão, pois pelo fato de serem piratas, não podem ser anunciadas.

O preço normal dessas publicações é US\$ 9.99. Um tanto alto para quem paga apenas uma aventura para ler (ou será que para o colecionador americano não é tão alto assim?). Mas o Raiola está vendendo e inclusive pediu-me para fazer edições assim, mais finas, com um episódio só.

As edições mexicanas são interessantes, mas não acho que sejam mais caprichadas do que as suas. Na verdade, o importante é a qualidade gráfica das tiras e para o material em preto e branco (ou retículas bem definidas), o xerox é melhor do que o off-set. A menos que seja algum off-set muito bom, de ótima qualidade. Mas esses não estão ao nosso alcance. E quanto à encadernação, ou capa colorida, isso não é o mais importante. É claro que é bom ver uma edição como as da IDW, com estudos, amostras de outros trabalhos, capa dura, sobrecapa, mas o importante mesmo são as tiras com um bom tamanho e boa reprodução dos fundos negros. O xerox é, portanto, ótimo para as tiras diárias em preto e branco.

CLEBER JOSÉ COIMBRA
SQN 315, Bloco "A", ap.305 – Brasília – DF – 70774-010

Saudamos o lutador amigo com votos de muita saúde, muita paz, nossos parabéns por sua incrível e bela luta em prol do seu ambiente. Acusamos e agradecemos a remessa do novo boletim "Q1" 151 e do anexo ("Retrospectiva"). Suas peças farão parte de nosso acervo cultural da AFBN – Associação Filatélica e Numismática de Brasília e também partes deles são distribuídas por cópia aos nossos membros. É o mínimo que podemos fazer na divulgação do seu excelente trabalho.

Nosso clube continua na campanha por novos associados. A cada dois membros, indicados pelo amigo, aceitos pelo clube, ganha uma anuidade de brinde.

Cleber, além dos boletins da AFBN, sempre me envia recortes do jornal "Correio Braziliense" que abre seu espaço para autores brasileiros de Quadrinhos. Dois autores que publicam regularmente são Gomez com "Quadrinhando" e Pedro Sangeon com "Gurulino". São trabalhos muito bons, criativos e engraçados, que merecem maior visibilidade.



Parte da tira 'Quadrinhando' de Gomez.

FLÁVIO CALAZANS
R. Clay Presgrave do Amaral, 13 – Santos – SP – 11055-370

Dia 21/7 às 17h haverá exibição do documentário "Marcel", que foi produzido pelos alunos do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade São Judas – Campus Unimonte. O documentário foi exibido pela primeira vez no dia 15 de junho no Museu de Imagem e Som de Santos.

A equipe, a princípio, tinha como objetivo documentar sobre as pessoas que frequentam a Gibiteca de Santos. Durante a produção, logo na primeira entrevista, o principal assunto foi sobre o jornalista Marcel Rodrigues Paes.

Diante disso, os alunos ficaram interessados sobre o jornalista e decidiram seguir o documentário sobre a vida e carreira do Marcel Rodrigues Paes. "Eles foram sensíveis em entender a importância do Marcel, não só para a Gibiteca, mas para a literatura e para o mundo jornalístico da cidade de Santos. Era uma história que nunca tinha sido contada e deixaram um legado para a cidade", complementa Raquel Pellegrini, professora do curso.

Antonio Fidalgo, Jose Carlos Silveira, Carlos Seco, Flavio Calazans,
Helena Gomes, Luciene Pereira & Vilma Paço

GIBITECA DE SANTOS
SECRETARIA DE CULTURA

MARCEL
21/07
AS 17HRS

**AV. Bartolomeu de Gusmão,
POSTO 5 Santos-SP**

diretor: Vitor Santos assistente de direção: Edson Pereira Jr direção de fotografia: Vitor Santos produtor: Vitor Santos assistente de produção: Guilherme Lopes direção de arte: Kamandra Santos assistente de arte: Carlos Claudino assistente de arte: Giovanni Romanelli direção de som: Edson Pereira Jr assistente de som: Guilherme Lopes assistente de direção: Carlos Eduardo Souza

Assinatura da revista "Cartum"

Serão 9 entregas entre os meses de março e dezembro de 2018. Cada envelope vai conter uma revista "Cartum", uma publicação simultânea que pode ser uma cartilha temática, uma revista "Leitor Vip" ou uma revista "Brusque Ontem", um adesivo divertido, além de outros brindes ao longo do ano.

Ao fechar sua assinatura, recebe um Kit "Cartum" com 1 jogo de memória, 1 jogo do Uruca, 1 confortável camiseta, 4 revistas históricas, 5 revistas "Cartum" antigas.

A assinatura anual custa R\$ 130,00.

Contato: Aldo Maes dos Anjos
revistacartum@gmail.com
página no Facebook: Revista Cartum
Whats App: (47) 99286-0200

CARLOS GONÇALVES

R. Tomás da Anunciação, 171, 3º Dto – Lisboa – 1350-326 – Portugal

Já fez um ano que o “QI”, além da edição bimestral, tem vindo também a oferecer ao mesmo tempo aos seus leitores, vários encartes e outras edições como complemento às informações prestadas, num esforço financeiro e também trabalho do seu editor. Isto demonstra que há uma grande vontade de fornecer cada vez mais todo género de informações, sempre muito bem documentadas. Já muitos se aperceberam que algumas horas de descanso são esquecidas em prol do desejo de prestar informações, e estas vão-se também multiplicando: “Essas Incríveis Heroínas de Papel”, “O Mundinho dos Quadrinhos” e agora neste número “Retrospectiva” das suas edições.

De todas as rubricas do “QI” há uma que se tem evidenciado ao longo dos meses, que é o ‘Fórum’, que ocupa já quase metade da edição. Nele os leitores trocam impressões, informações e salientam um ou outro ponto de interesse ou que conhecem mais. Lio Guerra Bocorny fala de Caprioli (por acaso vamos fazer uma exposição dentro de pouco tempo sobre este desenhador fabuloso), E. Figueiredo explica o que é um Sebo (em Portugal chama-se alfarrabista, Loja de Coleções, etc.), Worney Almeida de Souza fala sobre Bonini e Edgard Guimarães publica uma listagem de alguns trabalhos deste desenhador. O “QI” finaliza com um artigo do mesmo autor sobre ‘O Gaúcho’. Depois temos vários desenhadores que ilustram a publicação, incluindo o próprio editor, com as suas magistrais capas.

Na oferta “Retrospectiva” são apresentadas uma série de edições que Edgard Guimarães lançou no mercado, ao longo de sua vida de editor e já são imensas. É igualmente um trabalho meritório, pois o objetivo é sempre o de informar.

Revista tintin, 50 anos

EXPOSIÇÃO NA GALERIA DA BEDETECA

1 DE JUNHO A 1 DE SETEMBRO



Entre as várias exposições realizadas pelo Clube Português de Banda Desenhada, destaque para esta sobre a revista “tintin” que em Portugal durou mais de 14 anos, enquanto a versão brasileira durou apenas um semestre.

FRANCISCO DOURADO

R. Itaúna, 4487 B. Piauí – Parnaíba – PI – 64208-332

Complemento de informações sobre Jayme Cortez.

Jayme Cortez Martins, vulgo Jayme Cortez (1926 – 1987 – Portugal/Brasil).

A HQ ‘Zodiako’ foi publicada na revista “Crás!” nº 2 de maio de 1974 (em parte), depois publicada pela editora Saber em 1975, depois em 1986 pela editora Press e finalmente em 2015 pela Opera Graphica.

No exterior, ela foi publicada pela “Sgt. Kirk” nº 49 em 1978 (Itália) e em 1979 na revista “Riquiqui” nºs 9 e 12 (Portugal).

Lembrando que a HQ ‘O Retrato do Mal’ publicada na “Crás!” nº 1 em fevereiro de 1974 também foi publicada na Itália, na “Sgt Kirk” nº 38 de 1974.

O cara recebeu o prêmio “Caran d’Ache” em 1986 no XX Festival de Lucca (Quadrinhos – Itália).

O cara é nome de uma premiação no Angelo Agostini – Prêmio Jayme Cortez.

O cara teve tempo de ser ator em alguns filmes do Zé do Caixão.

Ainda desenhou o Bidu (do Maurício).

Dizem que existe/existiu um prêmio de melhor cartaz de cinema com o nome dele.

Ele também participou como membro coordenador de uma das primeiras Exposições Internacionais de Quadrinhos, em 1951 em São Paulo. Uma outra aconteceu nos USA em 1948 (não sei se foi internacional ou só material americano) e outra em 1950 na Itália (esta sim, internacional).

JULIE ALBUQUERQUE

R. Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000

Outro dia eu lhe postei uma carta via Correios com os meus novos “Minizines”, os quais eu pretendia divulgar e distribuir na edição do Ugra Fest deste ano em agosto. Só que recentemente fiquei sabendo que este evento foi adiado para o ano que vem. Portanto, irei divulgar apenas uma parte da tiragem (50 de 150 cópias) para os meus contatos e a maior parte deixarei reservada mesmo para o ano que vem. Segue abaixo a reprodução do texto publicado na página oficial do Facebook da Ugra Press (<https://www.facebook.com/ugrapress/>), notificando sobre o adiamento do evento e também as descrições dos “Minizines” que enviei.

“UGRA PRESS”

“Bora trocar um dedo de prosa sobre o Ugra Fest?”

“Vamos lá: o evento não acontecerá em 2018. Má notícia? De jeito nenhum!”

“Nós temos planos muito bacanas para a próxima edição do UF e entendemos que precisaríamos de mais tempo para cuidar de todos os detalhes com a devida atenção. Além do mais, este segundo semestre já está muitíssimo bem servido de eventos e encaixar mais um no meio disso tudo talvez fosse atrapalhar mais do que ajudar.”

“Aproveitando que estamos com as mangas arregaçadas, já começamos a trabalhar no Ugra Fest de 2019, que ainda não tem data definida. O que podemos adiantar neste momento é: 1. O evento acontecerá no primeiro semestre; 2. A espera será recompensada.”

Descrição dos 3 “Minizines”, um dedicado a Yasuu (Yasmin ‘Pandinha’ Fernandes), outro a Júlio ‘Bagrinho’ César e outro a Bruci ‘Winterwolf’ Fernandes. Fanzines ibiunenses de ilustrações mangáticas ou cartunescas de edição limitada a 150 cópias e numeradas a mão. Editados por Julie Albuquerque (“Camila GLS Rock Zine”) para serem divulgados e distribuídos gratuitamente no evento anual Ugra Fest (especializado em fanzines, zines, publicações independentes & alternativas).

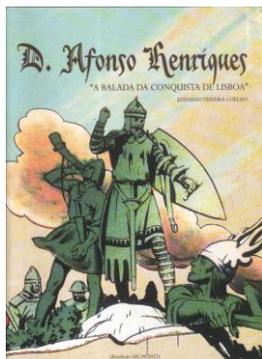
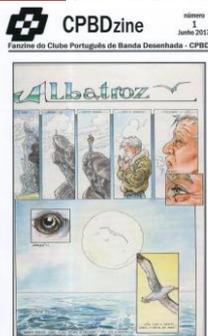
São edições únicas feitas em julho de 2018, no formato A7, com 8 páginas, em xerox, o primeiro em papel azul, o segundo em papel verde e o terceiro em papel amarelo.

No mesmo formato e número de páginas, em papel bege, feito com a mesma finalidade, também foi editado o zine “Papel Xerocado”, reunindo trabalhos de Yasmin Fernandes, Júlio César e Bruci Fernandes.

QUADRINHOS DE FORA

Gerd Bonau enviou mais uma bela coleção de revistas do evento 'Gratis Comic Tag', realizado em 12 de maio de 2018. Nesse evento, as editoras alemãs lançam várias revistas grátis (desta vez foram 35), amostras significativas de suas publicações, às vezes, reproduzindo álbuns inteiros. Os 5 exemplares que Gerd me enviou contêm as séries 'Wayne Shelton' de Denayer, Cailleteau e Van Hamme, da editora Verlag, uma ótima série policial na tradição franco-belga; 'Grandville', de Bryan Talbot, da editora Schreiber & Leser, uma série violenta, apesar do desenho caricatural e os personagens antropomórficos; 'Kult Geschichten', histórias curtas de vários autores, da editora Kult Comics; 'Die Drei', da editora Kosmos, recomendado para crianças, apesar do tema macabro; e 'Ash', um grupo de super-heróis austríacos.

Carlos Gonçalves enviou várias edições produzidas pelo Clube Português de Banda Desenhada e pelo Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu. Do primeiro, o catálogo da exposição 'As Cadernetas e os Desenhadores' e o nº 1 do "CPBDzine" reproduzindo em cores a HQ 'Albatroz' de Irene Trigo. Do segundo, dois álbuns reproduzindo HQs clássicas portuguesas, "D. Afonso Henriques" com trecho de "O Caminho do Oriente" de Eduardo Teixeira Coelho, e "Infante Don Henrique" com HQs de José Ruy e Baptista Mendes.



“GERAÇÕES DISTINTAS” (PAPEL XEROCADO II)

Você me fascina, encanta e cativa
Tu me anima, empolga e emociona
Sinto tudo isso desde o primeiro momento em que te vi
Desde aquela maravilhosa noite mágica quando lhe conheci

Esse seu jeito todo especial de ser
Mesclado ao seu dom, talento e arte
Foi o que me conquistou de imediato
Apreciando seus desenhos, suas cores, seu talento nato

Não irei ficar só te admirando ou só no elogio
Lhe darei toda atenção merecida e muito incentivo
Quero dar-lhe tudo o que não tive
Todo o apoio necessário e total suporte

Passando-lhe todas as técnicas e todos conhecimentos por mim
adquiridos

Que já possuo, aprendi e sei na elaboração e produção de HQs
(Histórias em Quadrinhos)

Dando-lhe dicas úteis, dando-lhe dicas importantes
Para que evite e não cometa erros de principiantes, de amadores, de
iniciantes

Não oso me achar mestre para doutriná-la como aluna
E muito menos cobrar algo ou alguma coisa em troca como grana
Todo o meu conhecimento acumulado nesta área passei para ti
Em nome de nossa amizade e do seu interesse em fazer e aprender a
nona arte

Exercendo a função de 'servo-assistente'
Devo me mostrar um fiel competente
Fazendo inúmeras proezas e vários esforços
Para lhe presentear com meus serviços prestados

Cuidarei de ti fazendo a sua assessoria para publicações em variados
formatos

Divulgando a sua arte em outras mídias importantes de meus
conceituados contatos

Tu já foi eleita como a minha sucessora
Sem chances de fugir ou rejeitar essa minha escolha

A sua bela arte, com muito orgulho irei propagar
Para que o mundo todo lhe conheça e passe a admirar
E que com isso tu venha a ter o seu merecido valor e reconhecimento
Coisas essas que já notei, valorizei e reconheci em ti faz tempo

Na arte de zinar, da fanzinagem e do fanzinato
É contigo com quem quero estar lado a lado
Lhe mostrando que não há fronteiras ou limites
Para quem sonha, transborda, respira e vive das artes

Mais do que uma grande e imensa amizade
Nos tornamos parceiros e companheiros de arte
Juntos nós iremos publicar em papéis xerocados
Nossos contos e ilustrações que tanto amamos

E qualquer outra forma de expressão de arte
Serão bem-vindos para nossos projetos fazerem parte
Unindo nossas 'Gerações Distintas' nesses projetos
Que documentaram a nossa arte, evolução e trajetões

Co-autoria: Júlio César, Julie Albuquerque & Androdead Bathory
(ter, 13/Fev/2018)

Dedicado a Yasuu (Yasmin "Pandinha" Fernandes)

Divulgação do “QI” 151 feita por CESAR SILVA em seu blog: <http://mensagensdohiperespaco.blogspot.com>

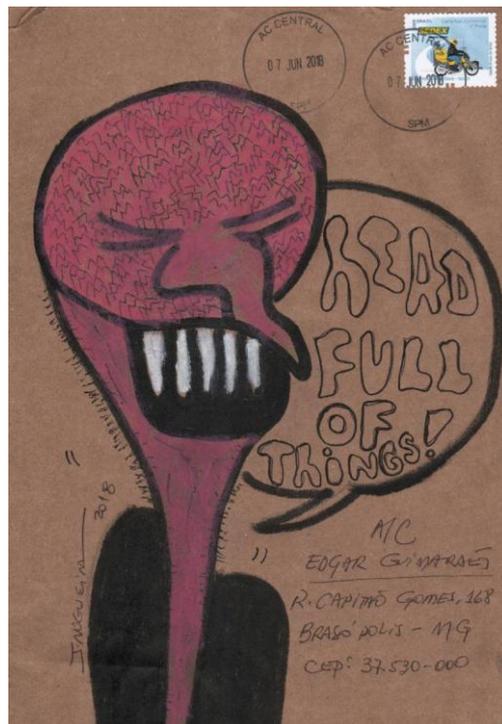
Está circulando o número 151 do fanzine “Quadrinhos Independentes – QI” editado por Edgard Guimarães, dedicado ao estudo dos Quadrinhos, destacando a produção independente e os fanzines brasileiros.

A edição tem 32 páginas e traz os artigos ‘O Traço Quase Divino de Caprioli’, por Lio Guerra Bocorny, ‘Sebo’, por E. Figueiredo e ‘O Gaúcho’, por Guimarães, além dos quadrinhos de Julie Albuquerque, Luiz Cláudio Lopes Faria, Antonio D’Lima e do editor. Completam a edição as colunas ‘Fórum’ com as cartas dos leitores, ‘Mantendo Contato’ com a sequência do artigo sobre Fernando Bonini, e ‘Edições Independentes’ divulgando os lançamentos de fanzines do bimestre.

A capa traz mais uma experiência gráfica do editor: um apliance em papel amarelo com uma HQ que se dobra para dentro.

Junto à edição, os assinantes recebem “Retrospectiva Edgard Guimarães”, fanzine com 36 páginas e sobrecapa em papel vegetal, com o levantamento cronológico das publicações do editor, que vai trazer boas lembranças aos leitores veteranos.

O “QI” é impresso e distribuído exclusivamente por assinatura, mas sua versão digital, bem como seus encartes, são disponibilizados pelo site da editora Marca de Fantasia.



Arte Postal de José Nogueira.

NÃO VEJA A VIDA PASSAR
DIANTE DA TV.

SAIA E FAÇA ACONTECER.



Colaboração de Anita Prado e Ronaldo Mendes.



EDIÇÕES INDEPEN DENTES

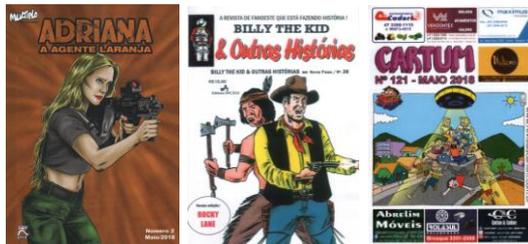
QUADRINHOS

AGENTE LARANJA * HQs de vários autores * n° 2 * mai/2018 * 88 pág. * A5 * capa color. * R\$ 31,19 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

AGENTE LARANJA * HQs de vários autores * n° 2 * mai/2018 * 88 pág. * A5 * color. * R\$ 48,00 * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

BILLY THE KID * HQs de Billy The Kid, Rock Lane, etc * n° 28 * mai/2018 * 40 pág. * A5 * capa color. * R\$ 10,00 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

CARTUM * n° 121 * mai/2018 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.



CARTUM * n° 122 * jun/2018 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CARTUM – Tabela da Copa do Mundo * jun/2018 * 20 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CLUBE PLANET HQ * n° 72 * mai/2018 * 8 pág. * A5 * José João de Arruda Filho – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

COLEÇÃO JUDOKA E KUNG FU * HQs de Judoka e Kung Fu * n° 1 * mai/2018 * 64 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FANDAVENTURAS – Kids * desenhos de Arno * 2018 * 52 pág. * A4 * capa color. * 10 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

FANDCLASSICS * Terry e os Piratas * n° 18 * 2018 * 124 pág. * A4 * capa color. * 15 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.



FANZINE ILUSTRADO * especial Faroeste e Canção * n° 6 * fev/2018 * 100 pág. * A5 * capa color. * R\$ 31,68 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

FANZINE ILUSTRADO * especial Faroeste e Canção * n° 6 * fev/2018 * 100 pág. * A5 * color. * R\$ 38,00 * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

FANZINE ILUSTRADO * especial das Mulheres * n° 7 * mar/2018 * 48 pág. * A5 * capa color. * R\$ 29,41 + porte * **André Carim de Oliveira** – www.clubedeautores.com.br.

FANZINE ILUSTRADO * especial das Mulheres * n° 7 * mar/2018 * 48 pág. * A5 * color. * R\$ 27,00 * **André Carim de Oliveira** – andrecarim@outlook.com.

FANZINE ILUSTRADO * especial Glauco Torres Grayn * n° 9 * abr/2018 * 56 pág. * A5 * capa color. * R\$ 29,77 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.



O FAROESTE BRASILEIRO em Quadrinhos * HQs de Faryon, O Máscara de Prata, Johnny Pecos, Jane West e O Vingador * n° 5 * mai/2018 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

O FAROESTE BRASILEIRO em Quadrinhos * HQs de Bill Ranger, Paulo Bob & Jabaculé, e Canyon * n° 6 * jun/2018 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

GIBI DO HERÓI NACIONAL * HQs de Raffles, Jet Jackson, Princesa Isabel e Anhanguera * n° 9 * mai/2018 * 60 pág. * 180x260mm * José Salles – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

GIBI DO HERÓI NACIONAL * HQs de Patrulha Sideral, O Falcão Negro e Bonzo Secreto * n° 10 * jun/2018 * 60 pág. * 180x260mm * José Salles – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

GIBI DO HERÓI NACIONAL ESPECIAL * Os Aventureiros Capitão Atlas e O Caçador * n° 1 * mai/2018 * 52 pág. * 180x260mm * José Salles – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

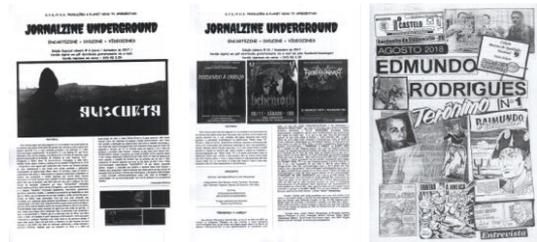
INFORMATIVO 2018 * jun/2018 * 4 pág. * A5 * Denilson Reis - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.



JORNALZINE UNDERGROUND – Edição Especial * acompanha DVD * n° 0 * set/2017 * 6 pág. * A4 * R\$ 2,00 * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.

JORNALZINE UNDERGROUND * acompanha DVD * n° 1 * dez/2017 * 6 pág. * A4 * R\$ 2,00 * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.

MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL * dedicado a Edmundo Rodrigues * n° 9 * ago/2018 * 26 pág. * A4 * José Magnago – R. Jerônimo Ribeiro, 440 – B. Amarelo – Cachoeiro de Itapemirim – ES – 29304-377.



MINIZINE * trabalhos de Júlio "Bagrinho" César * jul/2018 * 8 pág. * A7 * papel verde * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.

MINIZINE * trabalhos de Yasmin "Padinha" Fernandes * jul/2018 * 8 pág. * A7 * papel azul * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.

MINIZINE * trabalhos de Bruci "WinterWolf" Fernandes * jul/2018 * 8 pág. * A7 * papel amarelo * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.

MÚLTIPLO * início de Força Extrema e Epopéia * n° 17 * mar/2018 * 72 pág. * A5 * capa color. * R\$ 30,48 + porte * André Carim de Oliveira – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * início de Força Extrema e Epopéia * n° 17 * mar/2018 * 72 pág. * A5 * color. * R\$ 36,00 * André Carim de Oliveira – andrecarim@outlook.com.

MÚLTIPLO * entrevista com Mario Cau * n° 18 * abr/2018 * 84 pág. * A5 * capa color. * R\$ 31,01 + porte * André Carim de Oliveira – a/c www.clubedeautores.com.br.

PAPEL XEROCADO * trabalhos de Yasmin Fernandes, Júlio César e Bruci Fernandes * n° 1 * jul/2018 * 8 pág. * A7 * papel bege * Julie Albuquerque – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoyqueerpunk@gmail.com.



PERERECAS POWER * criação de Anita Prado e Ronaldo Mendes, produção de Márcio Sno – contém um origami * 2018 * 12 pág. * A5 * capa color. * R\$ 8,00 * Anita Costa Prado – C.P. 20020 – São Paulo – SP – 02720-970.

PORANDUBA * coletânea da tira 'Grandes Personagens da Nossa História' * n° 2 * jun/2018 * 48 pág. * 1/2 ofício 2 * Valdir Ramos – C.P. 44 – Araraquara – SP – 14801-970.

PRÍNCIPE VALENTE * páginas coloridas de Hal Foster de 1973 * 2018 * 58 pág. * 220x300mm * color. * R\$ 95,00 + porte * Lirio Comics – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.



PRÍNCIPE VALENTE * páginas coloridas de Hal Foster de 1974 * 2018 * 58 pág. * 220x300mm * color. * R\$ 95,00 + porte * Lirio Comics – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

PRÍNCIPE VALENTE * páginas coloridas de Hal Foster de 1975 * 2018 * 58 pág. * 220x300mm * color. * R\$ 95,00 + porte * Lirio Comics – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

PURE FRUIT * nº 15 * mai/2018 * 68 pág. * A5 * color. * a/c Gerd Bonau – Berliner Strabe 9 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.



RISOGRAFIA – Figurinhas Carimbadas * textos e ilustrações * abr/2018 * 58 pág. * A4 * capa color. * R\$ 28,15 * Angelo Júnior – a/c www.clubedeautores.com.br.

SUPER HEROÍIS * biografias de super-heróis argentinos * nº 7 * jun/2018 * 24 pág. * A6 * color. * Marcos Fabiano Lopes – Av. Suarão, 2181 – Nova Itanhaém – Itanhaém – SP – 11740-000 – marcosfabianolopes@hotmail.com.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

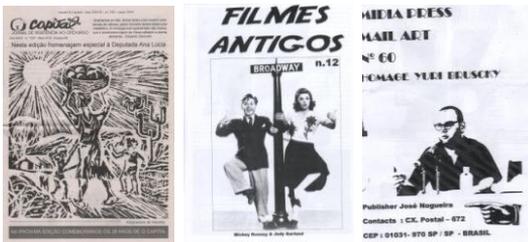
JUVENATRIX * nº 196 * jul/2018 * 11 pág. * arquivo pdf via e-mail * Renato Rosatti – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

O CAPITAL * nº 285 * mai/2018 * 16 pág. * A4 * Ilma Fontes – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

FILMES ANTIGOS * nº 12 * jun/2018 * 36 pág. * 180x260mm * José Salles – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

MÍDIA PRESS MAIL ART * nº 60 * 2018 * 8 pág. * A5 * José Nogueira – C.P. 672 – São Paulo – SP – 01031-970.



MÍURA * nº 8 * mai/2018 * 8 pág. * A5 * José João de Arruda Filho – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

SONORIDADES MÚLTIPLAS * nº 4 * mar/2018 * 16 pág. * A5 * R\$ 5,00 * Denilson Reis - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.



LITERATURA, POESIA e MÚSICA

BOLETIM DA AFBN * nºs 22, 23, 24, 25, 27, 28 e 29/2018 – C.P. 6261 – Ag. W3 – 508 Asa Norte – Brasília – DF – 70740-971.

CORREIO DA PAZ * nº 32 * Rosângela Carvalho – C.P. 5366 – Ac. Taguatinga – Brasília – DF – 72101-971.

COTIPORÁ CULTURAL * nº 75 * Adão Wons – R. Marçílio Dias, 253 – Térreo – Cotiporá – RS – 95335-000.

O GARIMPO * nºs 155 e 156 * Cosme Custódio da Silva – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

LETRAS DE BAR * nºs 5 e 6 * Cosme Custódio da Silva – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

LETRAS SANTIAGUENSES * nº 131 – Auri Sudati – C.P. 411 – Santa Maria – RS – 97001-970.

A VOZ * nº 158 * Av. Dr. José Rufino, 3625 - Tejipió - Recife - PE - 50930-000.



Winter Bastos e Wagner Teixeira promovem Oficina de Fanzines

A 1ª Oficina e Exposição de Fanzines do projeto Literatura na Varanda vai acontecer no sábado 26/6 às 15h no Espaço Multi em Niterói (RJ).

Entre os presentes estarão Wagner Teixeira, Sérgio Lima e Winter Bastos. Wagner é o criador do lendário “Anormal Zine”, além de participar de diversos outros veículos independentes como a revista “4x4”, o “Coletivo Zine” e outras iniciativas ousadas. Sérgio Lima é outro fera na área de publicações independentes, tanto por seu conhecimento sobre fanzines dos anos 80 (tendo uma grande coleção deles), quanto por seu atual trabalho no coletivo editorial Salamandra Negra. Winter Bastos é o criador (junto com Fabio da Silva Barbosa e com o saudoso Alexandre Mendes) do fanzine “O Berro”, que mantém até hoje, assim como o blogue Expressão Liberta, além de escrever no jornal alternativo “Transversus”.

O evento é promovido pelo projeto Literatura na Varanda, que tem realizado feiras de trocas culturais e rodas de bate-papo sobre valiosos nomes da Literatura. É realizado de maneira autônoma, sem patrocínio de instituições governamentais ou empresariais. A oficina e a exposição de fanzines serão feitas de maneira democrática e participativa, sendo que o público poderá trazer suas próprias publicações para expor ou trocar de maneira livre.

23/06 (SÁBADO):
15 HORAS
1ª OFICINA & EXPOSIÇÃO DE FANZINES
COM W. BASTOS E WAGNER TEIXEIRA
LOCAL: ESPAÇO MULTI
(AV. AMARAL PEIXOTO, 96/ 403 CENTRO - NITERÓI)
ATIVIDADE GRATUITA!



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Luigi Rocco enviou o nº 2 de “João Alguém”, folheto em Quadrinhos que produziu para o Guia Comercial Brasil. **Paulo Joubert Alves** enviou a cartilha ilustrada “Água” produzida pela Abril e CPFL; conta de luz da Cemig com a tira ‘Chic & Choc’; a “Cartilha de Convênios do Servidor Municipal” do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte; folheto ilustrado “Coleta de Lixo” da Prefeitura de Belo Horizonte; cartão telefônico da Telemar com HQ; reportagens em forma de Quadrinhos no jornal “Super FC” de Belo Horizonte; vários marcadores de livros lançados no FIQ! 2018, alguns com HQs; folhetos ilustrados “Boa Semente” com mensagens da Bíblia. **Julie Albuquerque** enviou a cartilha em Quadrinhos “A Turma da APA de Itupararanga”, do governo de São Paulo.



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

Em 2004, eu e Franco de Rosa preparávamos um livro com HQs eróticas de Fernando Bonini para a Opera Graphica Editora. Por uma série de razões ou impedimentos, o livro não foi publicado. Um ano depois, o quadrinhista faleceu, mas toda a preparação do livro ficou comigo. Publico agora todos os textos que já estavam prontos. Os **QIs** anteriores trouxeram o prefácio de Gustavo Machado, uma auto-apresentação do artista e texto de Franco de Rosa quando do falecimento de Bonini. Ficou faltando o índice das HQs que estariam presentes no livro. Uma pequena homenagem tardia para um grande operário do Quadrinho Nacional.

WORNEY ALMEIDA DE SOUZA

LISTAGEM DE TRABALHOS DE FERNANDO BONINI (2ª Parte)

EDGARD GUIMARÃES

Em vez de publicar o índice das HQs que estariam no livro de Worney e Franco, decidi colocar uma listagem mais extensa de trabalhos de Bonini nos gêneros terror, erótico, humor e aventura. A lista é extensa mas incompleta, pois não abrange o trabalho de Bonini no gênero infantil, que é bem mais volumoso. Além disso, é um trabalho mais difícil de realizar, pois muitas dessas HQs infantis não davam crédito aos autores.

Editora Press (Maciota)

- As Marcas do Diabo* (2p) – arte-final – **Mundo do Terror** nº 1 (1984)
- Táxi Assombrado* (4p) – **Mundo do Terror** nº 1 (1984)
- Trabalho Duro* (5p) – **Close** nº 1 (1984)
- Anjo da Guarda* (5p) – **Vampiro** nº 1 (1985)
- Ironia* (6p) – arte-final – **Close** nº 3 (1985)
- Lua de Mel* (15p) – ass. Galileu – coautoria – **Close** nº 6 (1985)
- Tudo Bem* (6p) – ass. Fenton – **Close** nº 8 (1985) – republ.
- Em Terço!* (5p) – ass. Galileu – coautoria – **Close** nº 9 (1985)
- Motel Posto 13* (10p) – ass. Galileu – **Close** nº 9 (1985)
- O Sapateiro* (10p) – ass. Galileu – **Close** nº 12 (1985)
- O Carrasco* (7p) – ass. Galileu – **Close** nº 16 (1985)
- O Mágico do Planeta Zó* (12p) – ass. FABS – **Close** nº 17 (1985)
- O Negão da Lanchonete* (5p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 1 (1985)
- Popaie, Bruto e Oliva* (6p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 1 (1985)
- Popaie, Bruto e Oliva* (6p) – ass. Galileu – **Humor para Adultos** nº 4
- O Casal e a Pomada* (7p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 2 (1985)
- Fantasia Sexual* (4p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 2 (1985)
- Luzinha e a Turma* (6p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 2 (1985)
- Luzinha e a Turma* (6p) – ass. Galileu – **Humor para Adultos** nº 4
- Os Frinston* (6p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** nº 3 (1985)
- Os Frinston* (6p) – ass. Galileu – **Humor para Adultos** nº 4



Lobo Vermelho & Chapeuzinho Mau (5p) – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 4 (1985)

Lobo Vermelho & Chapeuzinho Mau (5p) – **Humor para Adultos** n° 4

Caspazinho (7p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 5 (1985)

Caspazinho (7p) – ass. Galileu – **Humor para Adultos** n° 4

Charlie Bronha (10p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 6 (1985)

Charlie Bronha (10p) – ass. Galileu – **Humor para Adultos** n° 4

Com a Boca no Trabuco (7p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 7 (1985)

Reputa Zeralho (6p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 8 (1985)

Coisas de Criança (15p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 10

Chuveiro Ocupado (7p) – ass. Galileu – **Coisas Eróticas** n° 1 (1985)

Ponto de Partida (7p) – ass. Galileu – **Coisas Eróticas** n° 2

A Ninfeta Ardente (8p) – ass. Galileu – coautoria – **Coisas Eróticas** n° 4

Amantes numa Manhã Chuvosa (8p) – ass. Fenton – **Coisas Eróticas** n° 6

Assim que é Bom (10p) – ass. Galileu – **Coisas Eróticas** n° 8

Branca de Porra de Sete Culhões (16p) – ass. Galileu – **Close Super** n° 1 (1985)

Cheinha de Sexo (10p) – ass. Fenton – **Close Especial** n° 1 (1985)

Tudo Pelo Nosso Amor (20p) – ass. Galileu – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 13 (1986)

Peter Pun (8p) – s/ ass. – **Transa-Sexo em Quadrinhos** n° 14 (1986)

O Coelho e o Jabotei (10p) – s/ ass. – **Almanaque Coisas Eróticas** n° 1 (1986)

Vera Viu a Vara (10p) – s/ ass. – **Coisas Eróticas** n° 9 (1986)

Sexo e Arte (5p) – ass. Galileu – **Sacanagens de Carlos Zéfiro Especial** n° 1

A Professora (6p) – ass. Galileu – **Quadrinhos Eróticos** n° 3 (1986)

Mulher Objeto (4p) – ass. Fenton – coautoria – **Pornoview** n° 1 (1986)

Mulher Fatal (15p) – ass. FABS – **Sacanhina** n° 5 (1986)

Eu Sou um Homem (30p) – ass. Frederico – **Iniciação Sexual** (1986)

Mistérios do Sexo (10p) – s/ ass. – **Almanaque Transa-Sexo** n° 1 (1986)

Lolo do Lulu (10p) – ass. FABS – **Sacanagens de Carlos Zéfiro** n° 11

Que Falta Faz (10p) – ass. Galileu – coautoria – **Sexo Total** n° 3

Menina do Rio (10p) – arte-final – **Sexo Total** n° 6

O Carrasco (7p) – ass. Galileu – **Col. Quadrinhos Eróticos** n° 2 (1989) – republ. s/título (1/2p) – **Radar**

Editora Nova Sampa (Big Bun)

Mulher Objeto (4p) – ass. Fenton – coautoria – **Super Eros** n° 1 (1990) – republ. *Amantes numa Manhã Chuvosa* (8p) – ass. Fenton – **Quadrinhos Eróticos** n° 1 (1990) – republ.

...*Naquele Casarão* (5p) – **Quadrinhos Eróticos Super Extra** (1991) – republ.

...*Naquele Casarão* (5p) – **Almanaque Desejos Eróticos** – republ.

A Professora (6p) – ass. Galileu – **Big Close** n° 5 (1991) – republ.

Com a Boca no Trabuco (7p) – ass. Galileu – **Super Eros** n° 6 (1991) – republ.

Branca de Porra de Sete Culhões (16p) – **Sex Show** n° 3 – republ.

Era Uma Vez... (3p) – **Arte Erótica** – republ.

O Casulo (3p) – **Êxtase em Quadrinhos** – republ.

Eu Sou um Homem (30p) – s/ ass. – **Transe Total** – republ.

Menina do Rio (10p) – arte-final – **Transe Total** – republ.

Um Bom Motivo (5p) – **Série Erótica Especial** n° 2 – republ.

Ela É... Sádika (5p) – **Arte em Quadrinhos** – republ.

Contra Ordem... (5p) – ass. Balu – **Arte em Quadrinhos**



AS LÍNGUAS DE ESOPPO

E. Figueiredo

Esopo foi um fabulista grego, tendo nascido em fins do século VI antes de Cristo, na cidade de Phrygia, na Ásia Menor. Foi escravo em Samos e morreu, tragicamente, em Delphos. Sobre a sua morte, conta-se que, encarregado de levar as oferendas ao templo de Delphos, revelou a fraude dos sacerdotes de Apolo. Os sacerdotes se vingaram, escondendo em sua bagagem uma taça de ouro consagrada ao Deus, acusando-o de a ter roubado. Esopo foi condenado a ser precipitado do alto de um rochedo. Esopo tinha aspecto feio, corcunda e gaguejava, porém de uma inteligência privilegiada, aliada a um espírito sutil e engenhoso, bastante invejada. Quando foi alforriado, viajou pelo Egito, Babilônia e Oriente, aumentando seus conhecimentos.

Esopo é muitíssimo conhecido pelas pequenas histórias de caráter alegórico e moral, onde os animais desempenham papéis, as chamadas Fábulas Exóticas.

Passagem altamente marcante da vida do fértil fabulista, e que ficou conhecida como *As Línguas de Esopo*, é hoje usada para indicar algo que pode ser analisado com conclusões antagônicas, isto é, alguma coisa pode ser tomada sob dois aspectos opostos, dando margem ao louvor e à crítica. Xanto, que foi o último amo a quem Esopo serviu como escravo, querendo oferecer um suntuoso almoço, pediu a ele para comprar no mercado o que de melhor encontrasse. Esopo comprou apenas línguas, que mandou cozinhar de diversos modos. Os comensais, logicamente, se aborreceram e indagaram de Esopo sobre o significado daquilo. Esopo, prontamente, respondeu: – “Existe coisa melhor do que a língua? Ela é o vínculo da vida civil, a chave das ciências, o órgão da verdade e da razão; por meio dela, constroem e políam-se as cidades; instrui, persuade e domina-se nas assembleias; cumpre-se o primeiro de todos os deveres que é louvar a Deus.”

Xanto, tentando confundir e embaraçar Esopo, mandou-o comprar, para o dia seguinte, o que houvesse de pior no mercado. E, novamente, Esopo comprou língua. O fabulista, outra vez interpelado, disse: – “A língua é a pior coisa que existe no mundo; é a mãe de todas as questões, a origem de todos os processos, a fonte das discórdias e das guerras. Se ela é o órgão da verdade, é também o do erro e, pior ainda, da infâmia e da calúnia. Por intermédio dela, destroem-se as cidades e seres humanos; se por um lado louva os deuses e poderosos, por outro é órgão de blasfêmia e da impiedade.”

Hoje, a humanidade continua sendo servida de línguas... Mas, quais as que têm prevalecido? As piores ou as melhores?



MEU HERÓI??

O MENINO chega da escola e CORRE CONTAR A NOVIDADE PARA O PAI:

PAI, HOJE A PROFESSORA PEDIU PARA gente escrever sobre nossos heróis, escrevi sobre você!

Verdade Filho? Que Alegria! Nem sabia que você me admirava tanto!!



Na verdade pai... é que eu NÃO sabia escrever o nome do ARNOLD SCHWARZENEGGER!



CASO GRAVE!!

NA UTI o MÉDICO chega no paciente e diz:

Seu João terei que SER SINCERO com o senhor! O seu caso é grave, não tem cura! Deseja ver alguém??



Sim! Quero ver outro médico especialista!!



BRIGA NO RESTAURANTE!!

O FREGUÊS chama o GARÇOM: GARÇOM! Esta Lagosta está SEM uma garrã!!

NOSSAS LAGOSTAS SÃO TÃO FRESCAS QUE BRIGARAM LÁ NA COZINHA!!



Pois, ENTÃO, LEVE ESTA E TRAGA PARA MIM A LAGOSTA VENCEDORA!!



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

AGARTHA: SÍMBOLOS E MITOS
NOS QUADRINHOS POÉTICO-FILOSÓFICOS

Danielle Barros



AGARTHA: símbolos e mitos nos
quadrinhos poético-filosóficos
Danielle Barros



AGARTHA
Edgar Franco
3a edição

CLUBE PORTUGUÊS
DE BANDA DESENHADA



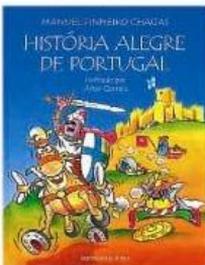
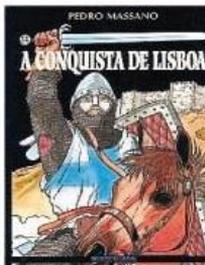
AMADORA
Clube

CONVITE

D. AFONSO HENRIQUES NA BANDA DESENHADA

O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA
Convida-o para uma Exposição sobre D. Afonso Henriques na
Banda Desenhada a realizar-se na sua Sede, na
Avenida do Brasil 52-A - Falagueira - Amadora
Esta Exposição foi gentilmente cedida temporariamente pelo
G.I.C.A.V de Viseu, a quem desde já agradecemos.

NO DIA 24 DE FEVEREIRO (SÁBADO) PELAS 16H00



Convite enviado por Carlos Gonçalves, de exposição feita pelo Clube Português de Banda Desenhada.

CARTUNS E OUTROS

POIS É, DOUTOR, EU QUERIA FAZER UMA PLÁSTICA PARA FICAR ASSIM...



EU SEI QUE VOCÊ QUER UM CASSACO DE PELESS, MASS ELE NÃO ESTÁ DISSPOSTO A COLABORAR SEM REAGIR...



NOSSA ESPÉCIE CERTAMENTE ESTÁ FADADA À EXTINÇÃO.



AGORA VEM PONDENDO A CULPA NO HOSPITAL. POR ACASO NÃO FORAM SUAS ESPOSAS QUE TROCARAM OS MARIDOS NA HORA DE Ó... Ó...



HA! HA! HA! OLHA SÓ UM CARA DESSE TAMANHO COM ESSA CARA DE BEBÊ...



QUIETO! ESSE É O FILHO DO KING KONG!

AAAHHH

ACABO DE INVENTAR A DEPILAÇÃO

